

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2860

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

45 MIL QUILOMETROS... A PÉ

PELA PAZ DE GRANADA A CALCUTÁ COM PASSAGEM POR ESPINHO

Chama-se Francisco Monteiro Calbache, tem 49 anos, é espanhol. Há um ano a esta parte iniciou uma marcha de 40 milhões de passos - 45 mil quilómetros em favor da paz. Uma marcha com início em Granada, Espanha e termo em Calcutá, na União Indiana. Francisco Calbache desviou-se da sua rota para visitar Espinho, onde esteve no último sábado. A reportagem de «Defesa de Espinho» ouviu-o e esse trabalho está na página 5.

VÓLEI: APURAMENTO PARA O «EUROPEU» ENTRE NÓS

Está confirmado que uma das «poules» de apuramento para o «Europeu» de voleibol terá por palco a nossa cidade, conforme revelamos em «Defesa Desportiva». Também no nosso bloco desportivo, damos à estampa uma entrevista com D'Alte Pinho, onde aquele dirigente «tigre» faz o balanço da campanha europeia do volei «tigre».



ETAR «CHEGA PARA AS ENCOMENDAS» ATÉ AO ANO 2006

Não demorará muito que Espinho tenha a sua estação de tratamento de esgotos, vulgarmente designada ETAR. Já se sabia que a ETAR concelhia será implantada na zona litoral a sul de Paramos; conhecia-se também o valor aproximado do empreendimento - um pouco mais de 80 mil contos - bem como a comparticipação da CEE, através dos fundos FEDER (50 por cento do montante global). Quanto ao resto, nada sabe o grande público. Ou sabia, por exemplo, que a estação de tratamento chegará para as necessidades de Espinho até depois do virar do século, mais precisamente até ao ano 2006? Sabia também da possibilidade de se recorrer a um exutório submarino? Com este «cheirinho», convidamo-lo a passar à página 5 e conhecer pormenores relativos a este empreendimento.

POSSÍVEL O RECURSO A UM EXUTÓRIO SUBMARINO

POUPE CEM ESCUDOS NOVOS PREÇOS

Pagando directamente a assinatura até 28 de Fevereiro, apenas 1 100\$00.

Através dos nossos serviços de cobrança e depois daquela data, a assinatura custará 1 200\$00.

Preço avulso: 30\$00.

Lembramos aos nossos estimados assinantes que beneficiarão, com a assinatura anual, do jornal a 21\$15.

A ADMINISTRAÇÃO

Com declarações de Avelino Mendes, responsável da Rádio Espinho, concluímos hoje a ronda pelas estações de TSF locais a pretexto da lei de licenciamento de emisoras, recentemente aprovada pela Assembleia da República e entretanto devolvida ao Parlamento pelo Presidente da República.

Das declarações de Avelino Mendes, ressalta claro que a Rádio de Espinho aposta tudo na sua legalização ou, se quisermos, está verdadeiramente empenhada em vencer o campeonato concelhio do éter.

RÁDIO ESPINHO

QUER VENCER

CAMPEONATO

DO ÉTER



PÁGINA 5

CONHEÇA O TRAÇADO EXACTO DA VARIANTE À 109

A tese defendida pela Repartição Técnica Camarária quanto aos «nós» de acesso à variante 109 a Espinho acabou por não vingar. De facto, no projecto definitivo consta, ao contrário do que pretendiam os técnicos do nosso município, um «nó» na confluência da variante com o prolongamento da Rua 19 (variante à 326).

Fruto disto, a Rua 19, desde esse nó e até à Avenida 24, ficará com um anormal fluxo de trânsito, não obstante existir agora a circunvalação (ligação 326-Ponte de Anta) como alternativa. Com efeito, além do trânsito local e do provindo do Picôto, a Rua 19 «aguentará» parte significativa das viaturas que vêm do Porto ou Aveiro com destino a Espinho.

Como se disse, algum desse trânsito poderá fazer-se pela circunvalação mas prevê-se que não seja significativo, pois a 19 continuará a ser o acesso mais à mão ao centro urbano.

Recorde-se que a Repartição Técnica defendia a não-construção desse «nó», criando-se, em alternativa, um em cada ponta do concelho. De certa forma, esta última pretensão foi satisfeita (haverá um «nó» nas Quatro Estradas e outro no Juncal) mas a Junta Autónoma de Estradas insistiu em manter o «nó»

da 19, por se tratar da confluência de duas rodovias nacionais.

Com cerca de 15 quilómetros e um custo que rondará o milhão e meio de contos, esta variante - cujo arranque não de-

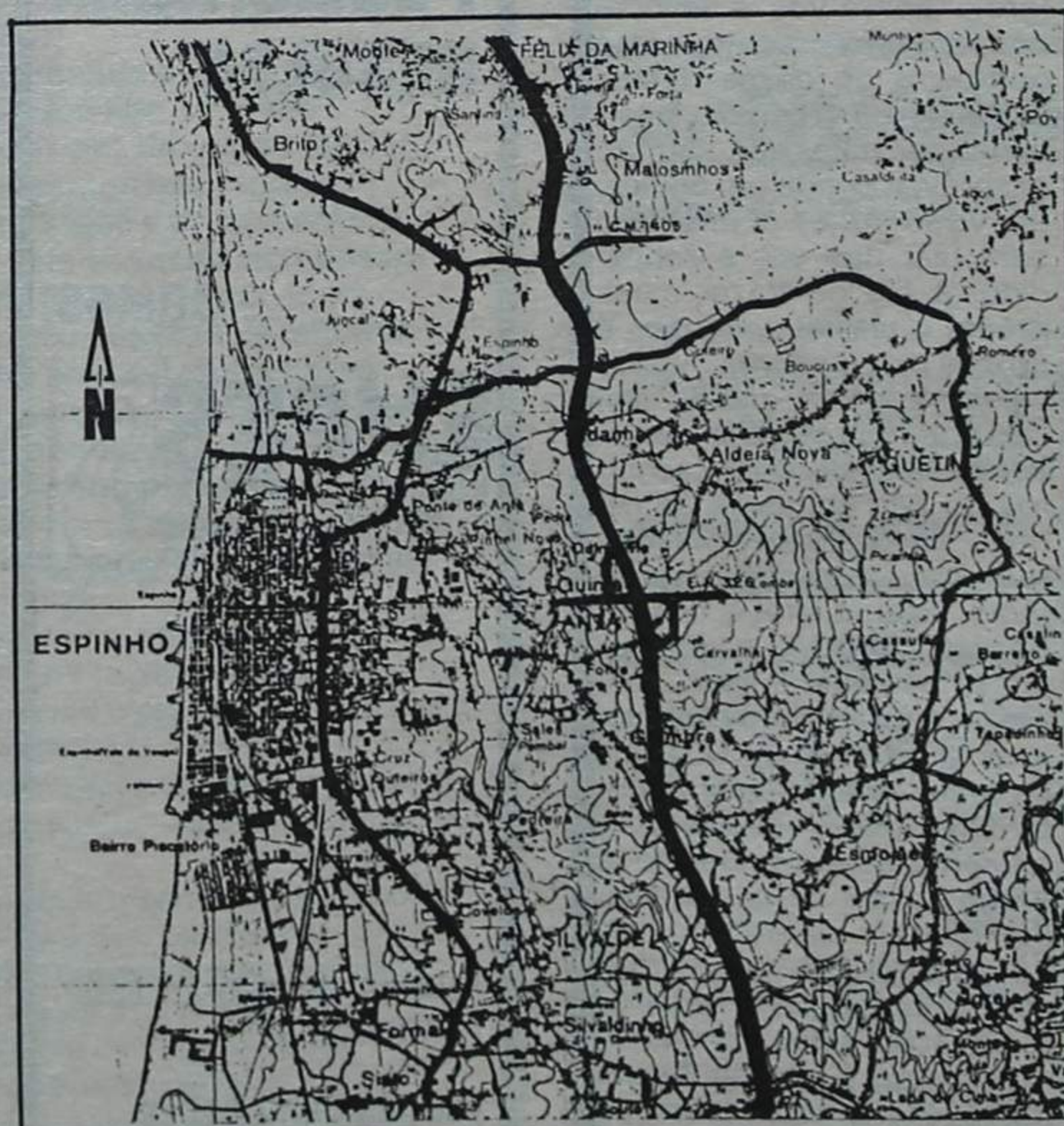
morará, de acordo com o recentemente afirmado pelo Primeiro-Ministro - terá o seu início no Lugar de Vila Nova da Telha (Miramar), onde a actual 109 afunila. Flecte para nascente e o

primeiro «nó» aparece 600 metros adiante, no cruzamento com o novo acesso à Santa Maria Adelaide. O segundo, será ao quilómetro 3,5, ou seja, no cruzamento com a estrada nacional n.º 109-2 (que vem dos Carvalhos), no Lugar de Além do Rio - S. Félix da Marinha. Outro acesso ficará no quilómetro 5,5 (caminho municipal n.º 1405 no Juncal).

Aos 7,5 quilómetros aparece o já aludido «nó» com o prolongamento da Rua 19, seguindo-se o das Quatro Estradas. No concelho, a variante passa nos lugares de Idanha, Quinta (a nascente) e Guimbra - todos da Freguesia de Anta -, Silvaldinho e Souto (a nascente de ambos) bem com Gulhe - todos de Silvalde.

Depois de Esmoriz (Gonde-sende), a variante entra por Rio Meão e em Maceda, já às portas de Arada, desemboca na actual 109, na denominada recta de Ovar.

Como se verifica, todo o traçado menos bom da 109 na região fica «coberto» pela variante e, como consequência, do Porto à entrada norte de Ovar ficaremos com uma artéria adequada às exigências do nosso tempo. Por isso, do mal (o «nó» do prolongamento da 19), o menos...



No esboço coreográfico, a traço mais cheio está assinalada a variante à 109 no traçado que atravessa o concelho

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA NO GRUPO CORTICEIRO AMORIM

Aproveitando a sua recente visita ao Norte do país, o secretário de Estado da Indústria, eng. Luís Todo-Bom, incluiu na sua agenda uma passagem nas empresas do Grupo Amorim, na zona vizinha de Santa Maria de Lamas, onde foi recebido pela administração no edifício Amorim.

A visita teve início na fábrica mãe, Amorim & Irmãos, Ld.ª, onde teve oportunidade de se inteirar do processo industrial de fabricação da rolha de cortiça, nesta unidade fabril que emprega cerca de 1000 trabalhadores.

Seguidamente, deslocou-se à Champcork, a mais nova das empresas do grupo, equipada com a mais moderna tecnologia no ramo, virada para a fabricação de rolhas para champanhe e vinhos espirituosos.

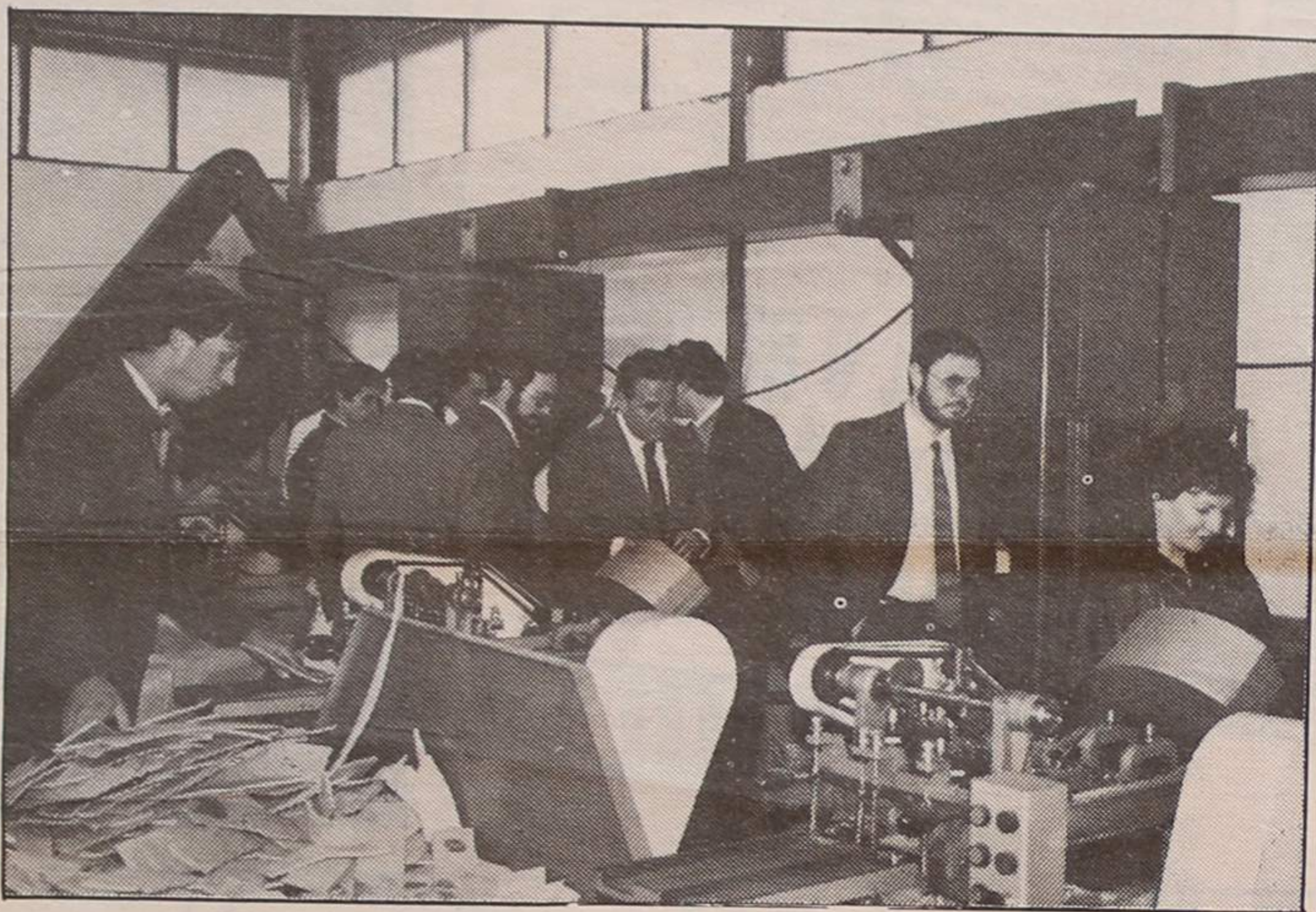
Numa sequência do processo vertical da indústria da cortiça, seguiu-se uma visita à Corticeira Amorim, Ld.ª, onde pôde constatar o processo de fabricação dos aglomerados de cortiça para isolamento,

revestimento e decoração de paredes e tectos. Aglomerados de cortiça com borraça para a indústria pesada, automóvel, etc. e artigos de cortiça para decoração e adorno de ambientes.

Visitou ainda a Ipcork, Ld.ª, outro modelo de indústria equipada com alta tecnologia, virada para a fabricação duma variada gama de ladrilhos de cortiça para revestimento de pavimentos.

Para culminar, o secretário de Estado visitou o Laboratório Central do grupo, Labcork, onde teve oportunidade de verificar todo o equipamento sofisticado para control e pesquisa, garante da qualidade dos produtos provenientes duma indústria virada para o futuro, que aposta no desenvolvimento, na descoberta de novos campos de aplicação.

As impressões do secretário de Estado foram extremamente positivas e animadoras para o continuar de toda uma obra que teve o seu início em 1966.



Numa das empresas do grupo Amorim

CASOS

COMERAM, NÃO PAGARAM, BATERAM FUGIRAM MAS A POLÍCIA APANHOU-OS

Quatro indivíduos decidiram «lanchar», na última sexta-feira, no Restaurante Baliza, situado na Rua 62. Até aqui nada de anormal. Geralmente, a meio da tarde, apetece-nos uma «bucha». Só que os quatro «senhores» — de nomes Avelino Coelho da Silva, de 20 anos, Manuel de Jesus Paiva, de 22, Manuel da Silva Resende, de 20 e Serafim dos Santos Rocha, de 25 —, sendo três moradores na Vergada e um em Nogueira da Regedoura, comeram e beberam, fazendo uma despesa de 3.700\$00. Chegada a hora de pagar o lanche, os meliantes decidiram não só não pagar a conta, como, também, agredir o empregado do referido restaurante. Concluído o «trabalhinho» os quatro indivíduos puseram-se em fuga mas a PSP viria a capturá-los no lugar da Guimbra, em Anta.

Para já, não é possível haver julgamento enquanto o empregado continuar ferido.

«ESPETOU-SE» CONTRA A PAREDE

No passado domingo, Jorge Filipe Maia

Carneiro, residente em Matosinhos, quando conduzia a viatura de matrícula BI-80-12, na Estrada Nacional 109, junto à passagem de nível do «vouguinha», despitou-se e foi embater na residência de Almiro de Sousa Neto.

O veículo ficou muito danificado e o Jorge Filipe, devido aos ferimentos graves, ficou internado no Hospital de S. João. Desconhece-se se, entretanto, recebeu «alta».

CAPTURAS

— Por conduzir sem estar munido da respectiva carta de condução foi preso Benjamim António Marques de Araújo Santos, de 25 anos de idade, residente em Aveiro.

— Por terem tomado uma conduta inconveniente quando se encontravam na sala de máquinas do casino local e, posteriormente, desobedecido ao agente captor, foram presos Alberto Neves da Silva, de 47 anos, residente em Gaia e António Luno Dias Ferreira, de 36 anos, morador em Valongo.

Todos os presos foram presentes no Tribunal da Comarca de Espinho.

ORFEÃO FESTEJA ANIVERSÁRIO

O Orfeão de Espinho vai assinalar, em meados de Fevereiro próximo, mais um aniversário.

No dia 14, pelas 19 horas, haverá, no salão nobre dos Bombeiros Espinhenses, uma sessão solene comemorativa da efeméride. Na ocasião serão atribuídos diplomas aos orfeonistas mais antigos ainda em actividade. Também nessa altura será entregue ao Orfeão a medalha de prata da cidade.

Depois, às 20.15, terá lugar um jantar de confraternização.

No dia 15, pelas 12 horas, haverá lugar a uma missa na igreja matriz, seguindo-se uma romagem ao cemitério municipal.

Também em Fevereiro, mas a 21, o Orfeão desloca-se a Bustos, a pedido da Associação de Beneficência e Cultura daquela localidade. O Orfeão encerrará, com a sua actuação — com o coral, teatro, grupo de variedades e rancho juvenil — as festas bustenses.

Uma semana depois, a 28, o Orfeão promove o seu baile de carnaval. Será no

salão da Piscina e terá a presença do conjunto «Os Quatro Duques».

QUER CANTAR?

Sob a direcção do maestro José de Castro, o Orfeão está a ensaiar todas as quintas-feiras, nas instalações da Académica de Espinho, por cima de «O Nosso Café», a partir das 21.45 horas.

Todos que amem o canto polifónico são convidados a comparecerem — diz a direcção do Orfeão, em nota enviada ao nosso jornal.

INTERVENÇÃO NO CONSELHO NACIONAL DO PARTIDO

UM ESPINHENSE CONTRA OS «MINI-SALTILLO» NO SEIO DO CDS

Não é preciso sair-se de Espinho para verificar que o CDS não vai bem. Basta recordar o que aconteceu aquando das últimas eleições autárquicas, cujas consequências foram a atribuição de lugares autárquicos a pessoas que nem de perto nem de longe defendem os ideais democratas-cristãos.

A. Correia de Araújo, um espinhense com assento no Conselho Nacional daquele partido, também o reconhece e na última reunião daquele órgão centrista produziu uma intervenção em que defende «uma mudança no CDS, sob pena de uma lenta agonia, que conduzirá, mais tarde ou mais cedo, ao fim».

Noutro ponto dessa intervenção, a que tivemos acesso em primeira mão, A. Correia de Araújo sublinhou:

«Julgo muito sinceramente que ainda estamos a tempo de suster esta dramática situação a que o partido chegou, e não digo isto por me ter iludido ao ler há tempos um título de primeira página do jornal «O Diabo», título esse mais ou menos profético, em que se dizia que o CDS e Adriano Moreira ainda vão ter uma palavra a dizer quando novos ventos soprarem. Pela minha parte, aproveito para referir que nem me iludo com o diabo nem me desiludido com o semanário, mas se com a

mudança dos ventos tivermos uma palavra a dizer, então eu acrescentaria: porque não provocar já um tufão e dizer tudo de uma vez?».

E mais adiante:

«O CDS não pode ser um partido de turistas em que uns passam por cá e não voltam mais, outros vão e depois voltam e no meio disto só faltará mesmo o «slogan»: Há sempre um CDS novo que espera por si...».

Referindo «guerrilhas» entre concelhias e distritais, classificou-as de «mini-Salttillo» e disse que são os responsáveis pelo afastamento de muitos militantes e simpatizantes do partido.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. — L.A.P.

«DEFESA DE ESPINHO»
A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

S. JUDAS TADEU

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus, o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; ponde em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a Eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro, e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam. — L.A.P.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX TELEF. 721525



PRESIDENTE DESABAFADA

«QUEREMOS TRABALHAR E NÃO TEMOS MEIOS»

O alargamento do cemitério de Guetim é a maior aspiração da Junta de Freguesia que desde já «promete» jogar ao «ataque», este ano, com a Câmara local. «Não descansaremos enquanto não virmos as nossas aspirações cumpridas» — afirma o presidente da-quele executivo de Junta, Joaquim Rodrigues Duarte, com o qual tivemos esta entrevista, partilhada, também, pelo secretário, Manuel Leite Soares. O projecto para o alargamento está quase pronto, faltando apenas, e depois, a sua aprovação pelos edis e a elaboração do caderno de encargos. Outras realizações estão, ainda, na «mira» desta junta.

OBRAS DO PRÉ-PRIMÁRIO COMEÇAM EM NOVEMBRO?

Outra obra aspirada pelo executivo da junta guetinhense são as escolas do ensino pré-primário que ficarão num terreno pertencente à junta, com cerca de dez mil metros quadrados situado no lugar de Paranhos. Depois de conversa tida com a vereadora da Educação, Elsa Tavares, há a promessa de que, em Novembro próximo, seja possível iniciar as obras para aqueles estabelecimentos de ensino.

Será, também, naquele terreno que se espera erguer a capela mortuária do cemitério com casas de banho, cujo projecto está já pedido à Câmara. Outro projecto diz respeito à legalização das casas clandestinas, do lugar da Picadela. Segundo Joaquim Duarte, «houve um impasse criado pela existência de cinco habitações construídas em zonas verdes e esperamos que o projecto vá de novo a reunião camarária para ser modificado e aprovado». Só que... «O plano de actividades para este ano da edilidade não contempla esta obra, o que nos deixa um pouco preocupados. Por outro lado, queremos dar o mesmo destino às casas clandestinas dos lugares de Bouços, Nova e Barreiro.» Joaquim Duarte explica por que tem tanto interesse em ver o projecto de legalização aprovado.

«Se houver legalização das casas clandestinas existentes, a Junta pode impedir que nasçam mais aglomerados ilegais. De outra forma, que autoridade temos para tomar essa posição?»

TÃO POUCO DINHEIRO

Durante o ano transacto, o montante das receitas e despesas efectuadas pela Junta de Freguesia de Espinho foram as seguintes: as primeiras orçaram em 1.601.531\$00 (sendo 1.140.000\$00 da Câmara) e as despesas em 1.353.803\$30, o que dá um saldo de 247.727\$70. Segundo apurámos, o relatório e contas será apresentado na Assembleia de Freguesia no próximo mês de Abril, conforme a lei estipula. O saldo é, sem dúvida, pequeno. «Dá-nos para dois meses e, se calhar, nem isso...» — lamenta-se o presidente Joaquim Duarte.

Na sua opinião, deveria haver mais autonomia nas juntas para realizar as obras das suas freguesias. Dependentes da Câmara, não há outra alternativa senão «andar constantemente a

ver se os projectos saem e se são aprovados». Além disso...

«Guetim tem tão pouco dinheiro que, mesmo que queira pagar um projecto fora da Câmara, não tem capacidade.» E em tom grave: «Queremos trabalhar e meios para trabalhar».

RINGUE ILUMINADO

As obras realizadas no ano passado pelo executivo da Junta guetinhense não foram muitas. Ou melhor, de grande envergadura. Precisamente pela falta de verbas e de projectos feitos.

«Conseguimos a iluminação do ringue de patinagem e a colocação de um posto de transformação (que não funciona por causa do «caso» com a EDP) graças ao grande apoio que os Serviços Municipalizados locais nos deram. Aliás, quase tudo que lhes solicitámos foi concedido. Conseguimos, também, manter os arruamentos limpos por causa das águas pluviais e pouco mais».

Para o futuro... «temos de dar uma resposta a um abaixo-assinado de moradores do Lugar da Igreja que se queixam de fraca energia e que liguem o Posto de Transformação, sinal de que o impasse com a EDP terminou».

Mas há ainda outros desejos... «tentar que a Câmara compre um terreno em Guetim onde possam ser implantadas casas sociais. Há uma grave carência habitacional na freguesia. Por outro lado, existem casas sem quaisquer condições de habitabilidade e que conseguimos, sem que possamos fazer nada, ser alugadas mal vagam. Temos de resolver este problema.»

Como intenção... «a Junta quer alargar algumas ruas ainda este ano e reparar as bermas da estrada. Queremos ainda dar uma solução às pontes da Picadela e da Igreja. É neste sentido que dizemos não dar descanso à edilidade enquanto não virmos

concretizadas as nossas aspirações».

Começando de uma forma nada fácil, a actual Junta de Freguesia de Guetim mostra vontade de arregaçar as mangas e não voltar as costas ao trabalho. O problema é (só) o dinheiro.

MARGARIDA FONSECA



«Não descansaremos enquanto não virmos as nossas aspirações cumpridas» — promete o presidente Joaquim Duarte

PROCESSO DE INSPECÇÃO DENUNCIA

FALTAM 6 MIL CONTOS SEM JUSTIFICAÇÃO

Em 18 de Agosto passado, tinha início a primeira visita de Inspeção à Junta de Freguesia de Guetim para averiguações de eventuais irregularidades cometidas pelo executivo de junta anterior, presidido por Joaquim Moreira de Sá. A partir daí, as informações são escassas. Em Setembro nada de concreto se conseguia apurar, sabendo apenas que o inquérito continuava pela mão de um inspector de finanças. Inquérito que ficaria no «segredo dos deuses» até à última semana, altura em que teríamos acesso ao processo onde se acusa a anterior Junta de não justificar a falta de 6.326.558\$60, o que «indicia a ocorrência de ilegalidades e a prática de uma conduta menos ilícita anteriormente à tomada de posse da actual Junta de Freguesia de Guetim, verificada em 18 de Janeiro» passado. Por outro lado, há ausência de quaisquer elementos de registo sobre as entradas e saídas de fundos ocorridas desde 1 de Janeiro de 1981 até 18 de Janeiro de 1986. O saldo contabilístico foi apurado «tendo como ponto de partida o acusado pela conta de gerência do ano de 1980 para o ano seguinte, acrescido, depois, das entradas e saídas de fundos, ocorridas até à abertura das operações do dia 18 de Agosto».

No relatório de inspeção, pode ainda ler-se: «A recolha destes elementos — entrada e saída de fundos — efectuada através não só dos documentos — da receita e de despesa — encontrados nos dois volumes lacrados que se encontravam à guarda do Director do Departamento dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Espinho e por nós abertos para efeitos de verificação.» Foi também feita através dos documentos «existentes em arquivo — cobrados e/ou pagos de 18 de Janeiro a 17 de Agosto de 1986 —, como ainda dos que vieram a ser fornecidos, face a pedido formulado para o efeito, por diversas instituições e departamentos, v.g. instituições de crédito e Câmara Municipal de Espinho».

O saldo revelado pela conta de gerência de 1980 para 1981 foi de 7.365.051\$30, tendo sido de 12.828.889\$10 os fundos entrados entre 1/1/81 e 31/12/85 e de 616.957\$50 entre 18/1/86 a 17/8/86.

Quanto aos fundos saídos entre 1 de Janeiro de 81 a 31 de Dezembro de 85, foram de 13.407.879\$40, de 1 a 17 de Janeiro de 86, de 61.100\$00 e de 18 de Janeiro a 17 de Agosto (inclusive) de 618.166\$20. O saldo contabilístico em 31/12/85 era de 6.786.025\$00, em 18 de Janeiro de 1986

(abertura), de 6.724.925\$00 e em 18 de Agosto de 1986 (abertura), de 6.723.716\$30.

A actual Junta de Freguesia, presidida por Joaquim Rodrigues Duarte, na sua primeira acta, lavrada em 31 de Janeiro do ano transacto, registou como tendo recebido da sua congénere anterior, sob a presidência de Joaquim Moreira de Sá, apenas fundos depositados, num total de 392.831\$00. Acrescentando aos 392.831\$00 os fundos recebidos entre 18 de Janeiro a 17 de Agosto (transferência da Câmara, juros e receitas cobradas) de 616.957\$50, resulta 1.009.788\$50, que abatido dos despendidos em igual período de tempo apura-se 391.622\$30, correspondente à existência encontrada na posse da actual Junta da Freguesia, ou seja, aos fundos em cofre — 6.417\$00 em numerário e 385.205\$20, depositada na Caixa Geral de Depósitos — apenas divergindo em relação aquele em 10 centavos.

Quanto às contas da junta presidida por Joaquim Moreira de Sá, constata-se que o saldo contabilístico revelado ao encerramento das operações do dia 17 de Janeiro de 1986, era de 6.724.925\$00.

«Ora, não constando que a Junta de Freguesia tivesse deixado ou fosse possuidora, nessa data, de outros fundos para além dos depósitos bancários no montante de 392.831\$00 e do numerário encontrado nos dois volumes lacrados no valor de 5.535\$50, ficou a mesma junta alcançada em 6.326.558\$50 (seis milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos cinquenta e oito escudos e cinquenta centavos), correspondente à diferença entre a existência e saldo contabilístico à abertura das operações do dia 18 de Agosto de 1986, data do início da visita de inspeção à respectiva autarquia».

Para clarificar a situação, apurar o comportamento da Junta de Freguesia de Guetim, seus membros e agentes responsáveis e, ainda, repor a legalidade, porventura, infringida, outra alternativa não houve senão a de se proceder a inquérito — refere o relatório de inspeção.

Agora, resta saber qual a sentença do Tribunal da Comarca e se será desmentida ou confirmada a tese sustentada pelo inquiridor. E tal como já o dissemos na nossa edição anterior, a actual junta de Freguesia vai contratar advogados para que os dinheiros pertencentes àquele executivo da junta lhes sejam entregues.

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos

RUA 14, N.º 677 — TELEF. 720372 • ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) — TELEF. 724909

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718 — 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

FILOMENA PINTO

MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321 — Telef. 720689 ou 723585

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
5.ª-feira	Teixeira	Avenida 8	720352
6.ª-feira	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
Sábado	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
Domingo	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
2.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
3.ª-feira	Teixeira	Avenida 8	720352
4.ª-feira	Santos	Rua 19, n.º 263	720331

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Africa do Sul	Rand	49\$60	55\$60
Alemanha	Marco	76\$35	77\$55
Bélgica	Franco	3\$472	3\$722
Brasil	Cruzado	3\$80	6\$30
Canadá	Dólar	102\$40	104\$90
Espanha	Peseta	1\$050	1\$170
E. U. A.	Dólar	139\$50	143\$00
Finlândia	Marca	30\$50	31\$10
França	Franco	22\$85	23\$55
Holanda	Florim	67\$70	68\$80
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	213\$25	217\$75
Suécia	Coroa	21\$35	21\$85
Suíça	Franco	90\$85	92\$35
Venezuela	Bolívar	5\$75	6\$75

EM 27 DE JANEIRO

Espinhos e Rosas

UM «BURRO TEIMOSO» «ENCOSTADO»

A carrinha da Câmara resolveu virar «burro teimoso» e não andar. Consequência imediata: crianças que frequentam o ensino pré-primário no ex-Colégio e que moram a uma certa distância do local, acabaram por ficar em casa.

É normalíssimo a carrinha avariar, mas já não o é o facto de essa viatura ter ficado largo tempo «encostada», sem que quem de direito providenciasse o seu rápido arranjo.

BOCAS DE INCÊNDIO

Um recado ao sector de águas, a respeito das bocas de incêndio instalados na estrada nacional n.º 109, em Silvalde.

Toda a gente que lá passa de automóvel, no sentido Sul-Norte reparou já que essas bocas de incêndio estão um pouco mais baixas que o pavimento, o que convenhamos, não é lá muito benéfico para as suspensões das viaturas.

Ora, cremos que com um pouco de boa-vontade o serviço de águas poderia resolver esse problema. Não será?

GEU FAZ PLANOS MAS ESTÁ «LISO»

O Grupo de Estudos do Universo (GEU) preparou um plano de actividades para o biénio 1987/88 do qual constam exposições próprias e itinerantes, conferências, acções de sensibilização pelas escolas, observações astronómicas, etc..

De entre as exposições programadas, merece especial destaque a Semana Astronómica que este ano vai aparecer em 5.ª edição.

O GEU pretende, entretanto, aperfeiçoar este seu plano de actividades, introduzindo-lhe novas iniciativas que o público em geral possa sugerir. Os interessados em apresentar projectos, devem contactar o GEU de uma das duas seguintes formas: por escrito, para o apar-

tado 265, 4503 Espinho Codex; ou por telefone, para o número 725288.

Extraplano de actividades, o GEU tem em fase de ultimização um projecto de jogos feitos por carta e apoiados em computadores.

Apesar de ser uma ideia nova, o GEU acredita que pode ter êxito e pede que os interessados em participar o contactem.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Mas, ao contrário do que possa transparecer dos ambiciosos projectos do GEU, a situação financeira deste grupo não anda nada bem.

ENERGIA NUCLEAR EM DEBATE

Prosseguindo a orientação definida, há tempos, no seu primeiro conselho nacional, a Juventude Centrista (através da comissão política da Federação Aveiro-Norte) promove, sábado e domingo, no salão nobre da Piscina Municipal de Espinho, um encontro para debate da problemática relacionada com a energia nuclear.

Com início às 15 horas de sábado, o encontro terá a participação de especialistas, expressamente convidados para o efeito.

«VOLUNTÁRIOS» DE ESPINHO: OS NÚMEROS DE 1986

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho enviou-nos um mapa discriminativo dos serviços por ela prestados ao longo do ano findo.

Assim, durante 1986, os Bombeiros Voluntários de Espinho acorreram a 82 incêndios e a 321 outros sinistros. Por outro lado transportaram 2.939 doentes e salvaram um banhista no decorrer da última época balnear.

No caso específico dos incêndios, 36 resultaram de descuido, um por explosão de matérias inflamáveis, 8 por fusão de fios condutores de electricidade, um por fogo posto e 36 por outros motivos. Apenas 9 dos 73 serviços foram efectuados fora da área de actuação dos «Voluntários» de Espinho.

Quanto aos outros sinistros, 196 foram acidentes de viação, 74 acidentes de trabalho, 12 inundações e 39 não discriminados.

Por meses, Julho foi, em matéria de incêndios, o mês que mais trabalho deu ao corpo de bombeiros do Largo da Igreja. Quanto a outros sinistros, o recorde foi estabelecido em Agosto, com 39 serviços.

Ao todo, as horas de serviço foram 7773, sendo percorridos 123.027 quilómetros pelas viaturas da corporação, com um consumo de 14.302 litros de combustível.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

— ALCATIFAS — PAPÉIS DE PAREDE
— LUSTRES — MOBÍLIAS — CARPETES
— ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS, ETC.
Pessoal especializado nas colocações

Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

EMIGRANTES

— LEGALIZAÇÃO DE VIATURAS
— TROCAS CARTA DE CONDUÇÃO
— COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
— SEGUROS — CONTABILIDADE
— DOCUMENTAÇÃO GERAL

TRABALHAMOS EM COLABORAÇÃO DIRECTA
COM DESPACHANTE OFICIAL
DA ALFÂNDEGA DO PORTO

DAMOS ORÇAMENTOS

ESTAMOS SITUADOS NOS CARVALHOS
(Próximo dos Bombeiros Voluntários)

OS NOSSOS TELEFONES SÃO: 7825445 e 7821772

TELEX: 27538 CIAIS P

AGÊNCIA CIAIS

Rua Gonçalves de Castro, 199 — 4415 CARVALHOS

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —
SALDOS ESPECIAIS DURANTE OS MESES
DE JANEIRO E FEVEREIRO

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —



Serpil

RUA 26 - N.º 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

45 MIL QUILOMETROS... A PÉ!

PELA PAZ DE GRANADA A CALCUTÁ COM PASSAGEM POR ESPINHO

«Acredito piamente na paz e vou lutar por ela, com todas as minhas forças. Noutro dia, perguntaram-me se estaria disposto a dar a vida pela paz. Agora mesmo! Agora mesmo trocaria a minha vida pela paz no mundo».

O dono desta afirmação é Francisco Monteiro Calbache, um espanhol de 49 anos que há um ano atrás decidiu iniciar uma marcha de 45 mil quilómetros em favor da paz; ou, para citarmos o próprio peregrino, «uma marcha de 40 milhões de passos, porque me entendo melhor a definir distâncias assim».

Começou na cidade espanhola de Granada e no sá-

bado passado estava cá em Espinho, após ter percorrido uns 5 mil quilómetros, a uma média diária de 12,3 quilómetros (38 a 40 mil passos). O rumo é Calcutá, na Índia, onde se encontrará com Madre Teresa.

Em declarações a «Defesa de Espinho» disse que se desviou da sua rota para visitar a nossa cidade e a região envolvente por dois motivos fundamentais: primeiro, porque lhe haviam dito que os espinhenses são gente simpática e acolhedora; segundo, porque queria ver a Santa Maria Adelaide, aqui a dois passos, em Arcozelo.

Aqui entre nós, Francisco Monteiro Calbache tem sido apoiado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e

Manuel Crista, «soldado da paz» daquela corporação disse-nos a propósito: «Os Bombeiros são homens de paz, só querem a paz, não é por acaso que são denominados «soldados da paz»; não podíamos, por isso, deixar de dar todo o apoio a este homem que luta pela causa da paz».

Segundo Manuel Crista, além de apoio moral, os Bombeiros Voluntários de Espinho forneceram a este espanhol peregrino alojamento e acompanhamento enquanto permaneceu na zona de actuação da corporação. Além disso, empenharam-se em informá-lo da história da corporação, cidade e região.

PRODUTO DA VENDA DE NATAL E RIFAS

LIONS DÃO 550 CONTOS AO LAR DA 3.ª IDADE

O Lions Clube de Espinho entregou, no passado sábado, ao Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia, o produto da venda de Natal e do sorteio de rifas, realizado em Dezembro último, num total de 551.370\$00. Só a venda de Natal, que teve lugar numa loja situada na Rua 19, frente ao edifício dos Correios, rendeu 481.370\$00.



A entrega decorreu durante uma cerimónia simples, contando com as presenças do provedor da Santa Casa, dr. Amadeu Moraes, dos mesários e de José Tavares, presidente do Lions, bem como de alguns utentes e numerosos «companheiros».

Agradecendo o gesto do Lions, Amadeu Moraes enalteceria a acção que aquele clube tem vindo a desenvolver em prol da comunidade, tornando-se numa associação de bem-fazer. Para o provedor, o Lions é a colectividade de Espinho mais interessada no acompanhamento da vida do lar. Como prova de agradecimento, foi entregue a José Tavares, em nome do clube, o título de irmão benemérito, destacando o trabalho das «companheiras» Lions, Amadeu Moraes afirmaria, também, ser pena que as entidades oficiais, nomeadamente a Câmara local, não «olhem» para o Lar, instituição que vive a braços com enormes despesas.

Por seu turno, José Tavares salientaria o carinho e entusiasmo com que as «companheiras lions realizaram a venda de Natal, colaborando para uma obra maravilhosa que é o Lar.»

POSSÍVEL O RECURSO A UM EXUTÓRIO SUBMARINO

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS «CHEGA PARA AS ENCOMENDAS» ATÉ 2006

JAIME GABRIEL DE JESUS

O projecto da estação de tratamento de esgotos concelha, a implantar no litoral-sul de Paramos, está orientado para um horizonte de duas décadas. Quer isto dizer que a estação, que começará por tratar 569,63 metros cúbicos/dia de esgotos, só esgotará a sua capacidade em 2006, quando os efluentes domésticos e industriais atingirem os 1105,25 metros cúbicos/dia.

Documentação a que o jornalista teve acesso estima o custo total do empreendimento em 82 413 670\$00 (a preços de 1986), sendo 55 359 920\$00

para a parte de construção civil e 27 053 750\$00 para equipamento electromecânico.

Como é já do domínio público, a CEE, através dos fundos FEDER, comparticipa este empreendimento em cerca de 50 por cento, sendo a metade restante suportada pelos cofres do município.

O projecto é da autoria da Noraque - Consultores de Engenharia, Lda - e aponta para um tratamento dos esgotos por lamas activadas.

Este sistema de tratamento funciona, numa primeira fase, com um decantador primário, dois digestores com aquecimento e agitação, bem como com dezasseis leitos de seca-

gem; na segunda fase, terá um decantador primário, tanque de arejamento, dois decantadores secundários, dois digestores com aquecimento e agitação e ainda catorze leitos de secagem.

Todavia, como a estação de tratamento vai ficar próxima de praias muito frequentadas, é altamente provável que o sistema venha a ser complementado com uma desinfecção final dos efluentes por depuração biológica, a descarregador por um exutório submarino.

Numa linguagem mais simples, dir-se-á, portanto, que após tratamento adequado, tomar-se-á uma medida cautelara complementar, que é o lançamento dos esgotos mar dentro, a uma certa distância da borda de água.

A cerca de 500 metros a sul da capela de Paramos, a estação de tratamento - vulgarmente conhecida pela sigla «Etar» - receberá os esgotos através do chamado emissário principal, feito em tubagem de fibrocimento com 800 milímetros de diâmetro.

Além do complexo sistema de tratamento, a estação incluirá um edifício de exploração onde ficará o quadro eléctrico do comando geral e um pequeno laboratório para análises - tudo num perímetro a vedar em sebe viva.

Empreendimento caro, a estação de tratamento de esgotos é, todavia, imprescindível para se poder estender o saneamento à parte rural do concelho, sem perigo de poluição da orla marítima - ou, pelo menos, com uma reduzidíssima margem de perigo.

Com a estação de tratamento a funcionar, acabará o espectáculo desolador que se detecta à beira-mar, nomeadamente em ocasiões de maré baixa, que é ver as saídas de esgotos a jorrar no oceano, a céu aberto, os pestilentos resíduos líquidos.

62 MIL HABITANTES NO ANO 2006

Como se refere na peça principal, a estação de tratamento de esgotos terá, em 2006, capacidade de absorção de 1105,25 metros cúbicos/dia.

Para se estabelecer essa capacidade foi necessário desenvolver projecções a partir dos dados existentes sobre a população fixa e flutuante do concelho.

Nos documentos a que tivemos acesso encontramos as projecções populacionais que, a seguir, e em jeito de curiosidade, damos em quadro:

POPULAÇÃO

ANO	FIXA	FLUTUANTE	TOTAL
1986	35 694	6 800	42 494
1987	36 200	7 300	43 500
2006	49 454	13 000	62 454

De referir que para calculo dos caudeis de esgotos se adiciona ao número de habitantes, ou projecção, o chamado «equivalente industrial» que no caso de Espinho é o seguinte: 1986, o equivalente a 4 894 habitantes; 1977, 5 074; 2006, 9 424.

Feitas as contas temos que em 2006 o caudal de esgotos global é o correspondente a 90 139 habitantes. Ou seja, nesse ano Espinho terá 62 454 habitantes e precisará de uma estação de tratamento de esgotos para 90 139 habitantes.

ALUGA-SE T4 NOVO

Com grande sala, 3 casas de banho, garagem particular. Na Rua 34, n.º 613-2.º — ESPINHO.

TELEFONE: residência 724564
AO FIM-DE-SEMANA: telefone 92216 (056)

«DEFESA DE ESPINHO»

— A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL (RUA 19, N.º 1491) — Telefones: 7642511/1813

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

SP. ESPINHO, 2 - LEIXÕES, 0

TÃO IMPORTANTE COMO A VITÓRIA FOI COBRIR A DIFERENÇA DO «MAR»

Jogo no Estádio da Avenida. Arbitrou Alder Dante, de Santarém. **SPORTING DE ESPINHO** - Silvino, Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano, no segundo tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, aos 72 m) e Ivan. **LEIXÕES** - Nunes, Chico, Bill, João Gomes e Barreto; Pinto Vieira (Paulo Freitas, aos 62 m), Mário Gomes e Ferreirinha; Penteadó, Sérgio (Filipe, aos 62 m) e Rui. Ao intervalo, 0-0. Golos de José Albano, aos 50 e 52 minutos.

CAMISOLA DE SILVINO PARA O DR. MANUEL VIOLAS

O guarda-redes do Sporting Clube de Espinho, Silvino, estreou-se como «internacional» pelas Esperanças de Portugal, no jogo contra a Espanha, na Maia, ao princípio da noite do dia 21 do corrente.

O resultado foi, como se sabe, de 2-0 favorável aos espanhóis, tendo sofrido os golos o guarda-redes espinhense, que esteve em campo 81 minutos e foi substituído ao fim desse tempo pelo vimaranense Lopes.

A crítica absolveu Silvino de qualquer culpa nos golos sofridos pela equipa nacional, atribuindo a responsabilidade aos seus colegas defensivos. Mas com culpas ou sem culpas, com derrota ou com vitória, uma estreia com a camisola das «quinas» é sempre motivo de orgulho para qualquer jogador. Representa um facto relevante na sua carreira.

Por isso mesmo é que se deve elogiar o gesto do guarda-redes dos «tigres», em ter oferecido ao presidente do clube, dr. Manuel Violas, a camisola com que defendeu as cores de Portugal no desafio com os espanhóis, facto que ocorreu antes de iniciado o jogo de domingo entre o Espinho e o Leixões.

Com esse seu gesto, que o público sublinhou com aplausos, Silvino quis demonstrar publicamente o seu apreço pelo líder da direcção do Sporting de Espinho.

Cartão amarelo para Sérgio (53 m), Bill (66 m) e Nelo (73 m).

Para o Sporting de Espinho ganhar ao Leixões na invernosidade de domingo, já foi bom, mas ter ganho por dois golos sem resposta, foi bastante melhor.

Trata-se de um pormenor aparentemente insignificante, de que poucos se terão apercebido, mas que poderá vir a ser da maior influência no desfecho do campeonato, particularmente da zona norte.

Como se sabe, na primeira volta, os espinhenses perderam no Estádio do Mar pelo resultado de 2-1.

Ora, se no domingo a sua vitória (a vitória dos espinhenses) tem sido pelos mesmíssimos 2-1 ou, se em vez disso, se tem registado um empate, no caso de os dois clubes chegarem ao final com o mesmo número de pontos, ter-se-ia de recorrer, primeiro, ao «golo-average» entre ambos e, depois, ao «goal average» entre ambos e, depois, ao «goal average» geral.

Logo, há todo o interesse em que o Espinho fique em vantagem, em golos, relativamente aos adversários que são, como ele, candidatos à subida. Por um golo se ganha um campeonato e por um golo se perde. A nível da 1.ª divisão, que o digam, por exemplo, o Porto, o Benfica e o Sporting.

ONZE CONTRA ONZE, MAS...

Mas não foi nada fácil a tarefa dos «tigres». Há que relevar, no entanto, ter sido inteligentíssima a sua actuação, em especial durante o primeiro tempo, em que teve contra si o vento.

Da parte dos «Quínitos», houve que arranjar antidotos para as duas oposições - a representada pelo factor climático e a do próprio adversário. Bastará referir que, num pontapé de saída, a bola, durante aquele período, chegava de uma baliza à outra. De um lado era Nunes a batê-la: do outro era Silvino a defendê-la. Ora, dois adversários contra um (quando a isso não se junta, também o árbitro, o que desta feita não se verificou), obriga o que está em desvantagem (neste caso, o Espinho) a um esforço suplementar e a uma actuação prudente.

Assim, mercê da estratégia adoptada pelos locais, de nada valeu ao Leixões ser «empurrado» pela

forte ventania, já que, quando se aproximava da área contrária, ficava sem hipóteses de chegar ao golo. Se, algumas vezes, foi Silvino a resolver o problema, com saídas oportunas e bem sucedidas, noutras foram os colegas, mesmo os mais adiantados no terreno, a obstar a que o perigo surgisse para a sua baliza.

Por incrível que pareça, só uma vez os matosinhenses tiveram o golo à sua mercê, num lance de Penteadó, aos 75 minutos, o qual não teve a calma necessária para explorar a saída momentânea de Silvino da sua baliza. Quinze minutos antes, aos 60, já Pinto Vieira havia ameaçado a baliza dos locais, mas não se passou disso, da ameaça.

Repete-se que mesmo contra o vento, o Espinho soube tornejar inteligentemente o obstáculo. Esforçou-se sem ter esbanjado energias. Sem excessos de correrias, soube estar em «todas». Onde estava um homem do Leixões a tentar a sua chance, estavam normalmente dois e às vezes três espinhenses. Porque são onze de cada lado, sabemos que em termos aritméticos a operação é impossível. Porém, não faltarão testemunhas a provar que foi assim...

Mais ainda: ao Espinho «sobravam» elementos para entrar no campo oposto e aí tentarem o golo. Aos 37 minutos, por exemplo, Pita serviu Luís Manuel e este quase batia o guarda-redes Nunes.

Importante foi que os locais não tivessem sofrido qualquer golo até ao intervalo. No «ajuste de contas» do segundo tempo, não deixariam de ficar na mó de cima, por influência do vento. A confirmação desse facto deu-se mais cedo do que se previa, com a vantagem de em vez de um golo, terem surgido dois, aliás muito cedo e no espaço de dois minutos.

Houve quem «reivindicasse» mais um ou dois golos para os «tigres» nos minutos restantes, mas pela forma como se bateu, antes e depois da derrota praticamente consumada, o Leixões não o merecia. Revelou ter sido um grande adversário e um candidato que não perdeu no «Avenida» essa condição.

Quem reforçou a sua candidatura foi, sem dúvida, o Sporting de Espinho que, um tanto sorratamente, sem sobranceiras, sempre condenáveis, está quase a atingir o degrau do topo.

Quem o diria há dez jornadas atrás? - A. G.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

TROFENSE: ESTREANTE QUE TENTA EVITAR A QUEDA...

O Sporting de Espinho visita pela primeira vez, oficialmente, a nova Vila da Trofa para aí defrontar o Trofense para o nacional da 2.ª divisão. Quase não tem história a presença do Trofense nas provas federativas. Basta dizer que há três anos se encontrava a disputar os torneios da Associação de Futebol do Porto.

A sua participação no nacional da 2.ª divisão tem sido caracterizada pela irregularidade. Cometeu duas boas proezas, ao empatar em Lourosa e em Leixões, para não falar no seu triunfo em Frearmunde.

Foi, no entanto goleado na Vila das Aves (5-1) e em Fafe (6-1).

Aqui em Espinho, no jogo da primeira volta, perdeu pela diferença mínima (2-1).

Trata-se, apesar de tudo, de um adversário difícil, se considerarmos que joga no seu ambiente e num campo pelado.

Por lá já passaram (e perderam) equipas como o Famalicão, a constituir verdadeiro escândalo (3-0!); o Vizela (1-0) e o Bragança (3-2).

Treinado pelo antigo jogador e técnico do Sporting, Fernando Mendes, o Trofense somou 14 pontos na segunda volta, o que lhe dá uma certa tranquilidade para os jogos futuros, considerando que o seu objectivo primordial é manter-se na prova de que é estreante.

Tem feito melhor papel que o representante da sede do concelho, o Tirsense, sem dúvida mais apoiado que o rival da Trofa. Enquanto que aquele dispõe de um bom estádio, o Trofense terá de sujeitar-se a jogar num recinto de pequenas dimensões e sem relva. Trata-se da velha história do afilhado e do enteado. O mesmo sucedeu, aliás, com o Desportivo das Aves, que é do mesmo concelho de Santo Tirso. Não fora o forte empenho dos avenses e o seu clube continuava à espera de um estádio para jogar.

Pensamos que, em relação ao Trofense, terão de ser os seus associados e adeptos a resolverem o problema. Para três clubes da mesma igualdade, na mesma terra, não há dinheiro que chegue...

CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
7-9-86	Estádio do Mar	Leixões	Miranda Dias (Coimbra)	CA: J. Albano, Barreto e Toni	1-1	Leixões, 2 Espinho, 1	J. Albano (18 m), Sérgio (37 m) e P. Freitas (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Costa; Manuel Jorge (Pita, 77 m), Ralph, Simões e R. Coutinho; Vitorino (J. Carlos, 58 m) e José Albano.
14-9-86	Espinho	Trofense	Pimenta Alves (Braga)	CA: Borreicho, Ralph e Nelo	1-1	Espinho, 2 Trofense, 1	Vitorino (8 m), Maluka (15 m) e Eliseu (46 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph (Da Rosa, 48 m), Luís Manuel e Manuel Jorge; Simões (Zé da Pinta, 56 m), Pita e Vitorino.
21-9-86	Vizela	Vizela	Carlos Carvalho (Porto)	CA: M. Correia, Guerra, Toni e Coutinho	2-0	Vizela, 2 Espinho, 0	Rosado (18 m) e D. Gomes (43 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph (Da Rosa, 48 m), Luís Manuel e Manuel Jorge; Simões (Zé da Pinta, 56 m), Pita e Vitorino.
28-9-86	Espinho	Fafe	Manuel Nogueira (Porto)	CA: Bruno e Eliseu	0-0	Espinho, 1 Fafe, 1	Pita (74 m) e Moisés (80 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, Manuel Jorge (Luís Manuel, 58 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Vitorino (Zé da Pinta, 58 m).
5-10-86	Famalicão	Famalicão	Pinto Correia (Lisboa)	CA: Ralph	1-0	Famalicão, 2 Espinho, 0	Cabumba (3 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Manuel Jorge, Luís Manuel e João Carlos (Da Rosa, 72 m); José Albano (Simões, 77 m), Pita e Vitorino.
19-10-86	Espinho	Felgueiras	Ezequiel Feijão (Setúbal)		1-0	Espinho, 3 Felgueiras, 0	Manuel Jorge (25 m), Pita (50 m) e João Carlos (56 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa e Manuel Jorge (Luís Manuel, 64 m); João Carlos, José Albano (Nelo, 83 m), Pita e Vitorino.
25-10-86	Est. Sr.ª Amparo	Lixa	Ramiro Santiago (Coimbra)	CA: Moisés, Toni, Sotil e Sérgio	0-0	Lixa, 2 Espinho, 0	António Jorge (61 m) e Sérgio (61 m).	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio (Zé da Pinta, ao intervalo) e R. Coutinho; Da Rosa, Zé Albano e Pingo; Da Silva, Pita e Manuel Jorge (Simões, 75 m).
8-11-86	Espinho	Penafiel	Rosa Santos (Beja)	CA: Nelinho, Da Rosa e Alain	0-0	Espinho, 0 Penafiel, 0		Silvino; Eliseu, Toni, Amândio (Zé da Pinta, ao intervalo) e R. Coutinho; Da Rosa, Zé Albano e Pingo; Da Silva, Pita e Manuel Jorge (Simões, 75 m).
16-11-86	Macedo de Cavaleiros	Desportivo de Bragança	Azevedo Duarte (Braga)	CA: Ralph	0-1	Bragança, 0 Espinho, 4	Amândio (3 m), Da Rosa (58 e 73 m) e José Albano (64 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Ralph (Da Silva, 33 m), Vitorino (M. Jorge, 45 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Pingo.
30-11-86	Espinho	Lourosa	Agostinho Santos (Leiria)	CA: Mazola e J. Albano	1-0	Espinho, 1 Lourosa, 0	Nelinho (29 m) na p.b.	Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e R. Coutinho; Manuel Jorge, Da Rosa (Ralph, 83 m) e João Carlos (Nelo, 83 m); Vitorino, Pita e Pingo.
7-12-86	Barcelos	Gil Vicente	Manuel Nogueira (Porto)	CA: Manuel Jorge e Da Rosa	0-1	Gil Vicente, 1 Espinho, 1	Pingo (41 m) e Bartolomeu (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e R. Coutinho; Nelo, João Carlos e Vitorino; José Albano, Ivan (M. Jorge, 68 m) e Pingo (Ralph, 85 m).
14-12-86	Espinho	D. Aves	Francisco Gonçalves (Braga)	CA: J. Augusto, J. Carlos, Rui CV: L. Filipe	1-0	Espinho, 3 D. Aves, 0	Ivan (8 s), João Carlos (47 m) e Vitorino (83 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Manuel Jorge; Nelo, João Carlos (Pita, 75 m) e Luís Manuel; Pingo, Ivan e Vitorino (J. Albano, 75 m).
28-12-86	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	Heliodoro Saraiva (Setúbal)	CA: Miguel, João Carlos e Monteiro	1-0	P. Ferreira, 2 Espinho, 1	Meireles (30 m), Nelo (49 m) e Malheiro (75 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Manuel Jorge; Nelo, João Carlos (Pita, 75 m) e Luís Manuel; Pingo, Ivan e Vitorino (J. Albano, 75 m).
4-1-87	Frearmunde	Frearmunde	Pinto Correia (Lisboa)	CA: Ivan, J. Augusto e Silvino	0-2	Frearmunde, 0 Espinho, 2	Ivan (15 m) e Pingo (19 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho; Pita (Costa, 80 m) e Ivan.
11-1-87	Espinho	Tirsense	Fernando Costa (Lisboa)		4-0	Espinho, 7 Tirsense, 1	Pita (21 m), Nelo (24 m), Pingo (25 m), Tó Manuel (45 m, na p.b.), Pingo (60 m, de g.p.), Eliseu (63 m), Pita (73 m) e Louro (82 m).	Silvino; Eliseu (João Carlos, 71 m), Armando, Toni e R. Coutinho; Nelo e Manuel Jorge; Pingo, Pita e Ivan (Zé Albano, na segunda parte).

DIRECTOR DO VÓLEI «TIGRE» NUM BALANÇO DA CAMPANHA EUROPEIA

«FIZEMOS MAIS DO QUE SE PODERIA DESEJAR...»

O Sporting de Espinho foi eliminado da Taça Confederação Europeia de Voleibol mas saiu pela porta da frente - em glória. Pela primeira vez na história do volei nacional, uma equipa sénior masculina chegava à 3.ª eliminatória de uma competição europeia e esse feito era protagonizado pelos comandados de Kustra e Carlos Prata.

Acresce que no derradeiro jogo - e apesar da desvantagem trazida de Bastislava - os «tigres» foram, de facto, autênticas feras e venderam cara a derrota: um tangencial 2-3, com os parciais de 2-15, 15-8, 10-15, 15-6 e 10-15.

No sentido de obtermos um balanço desta gloriosa campanha europeia, procurámos o director do departamento de Voleibol do Sp. Espinho, D'Alte Pinto, que, entre outras afirmações a sublinhar, corroborou a ideia de que o comportamento dos «tigres» ultrapassou o que se poderia desejar.

A entrevista:

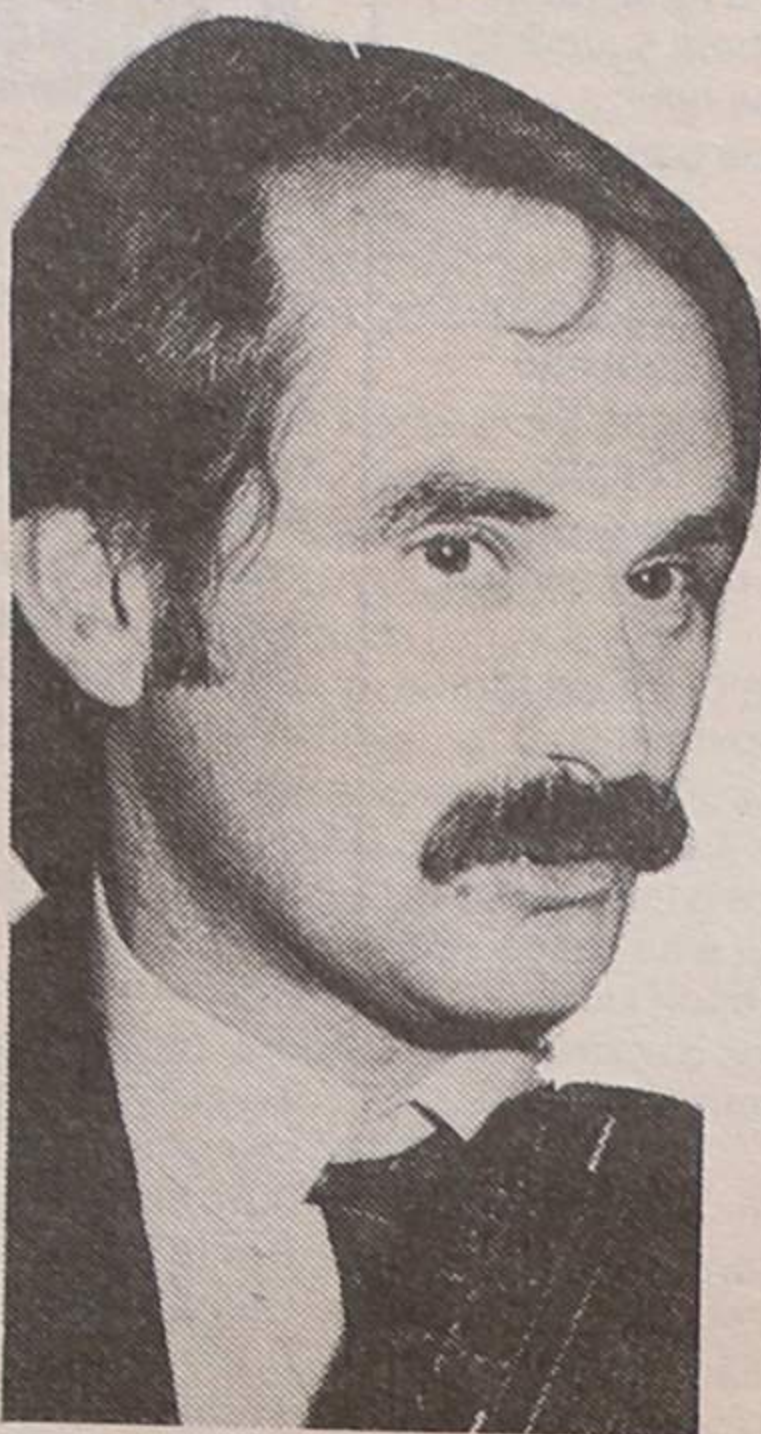
— Obviamente que esta eliminação do Sp. Espinho não o surpreende...

«Claro que não. Nunca conseguiríamos ganhar esta eliminatória! Há, na verdade, uma grande diferença entre a nossa equipa e a checa. Eles são profissionais, treinam 5/6 horas por dia, não fazem outra coisa se não jogar voleibol. Ora, como é sabido, os nossos atletas trabalham ou estudam e treinam 3 ou 4 vezes por semana umas duas horas e às vezes com bastante sacrifício. Por isso, seria impossível passar nesta eliminatória.»

Acha que se não tivesse calhado ao Sp. Espinho jogar com o Estrela Vermelha, poderíamos ir mais longe que a 3.ª eliminatória?

«É sempre difícil nestas competições europeias chegar às finais, onde participam quatro equipas. Desde que estejam envolvidos os países do Leste, como aconteceu nesta Taça, pois à partida não há hipóteses, pois há sempre 3 ou 4 equipas da Europa Ori-

ental que acabam por atingir as finais. Equipas dessas são inacessíveis às portuguesas. Mas além dessas, ainda há outras como é o caso de uma equipa italiana muito poderosa que, com toda a certeza, vai discutir a vitória nas finais desta taça. E também uma equipa profissional.»



Em Portugal só o F. C. Porto dá uma certa luta ao Sp. Espinho e isso faz com que os voleibolistas «tigres» encarem os jogos quase como um passatempo, com todos os reflexos negativos daí resultantes — considera D'Alte Pinto

— Deduz-se, então, que o facto de o Sp. Espinho ter chegado à 3.ª eliminatória é o melhor que se poderia desejar, nas actuais circunstâncias?

«Sim. Diria mesmo que é mais do que se poderia desejar porque foi a primeira vez que isto aconteceu no voleibol português em termos de equipas masculinas. Acresce o facto de termos eliminado uma equipa que na prática

não se revelou superior a nós, mas que em teoria seria: refiro-me à equipa espanhola do Cisneros. Conseguimos passar o obstáculo e passar à 2.ª eliminatória e aí, é evidente, tínhamos todas as hipóteses. Sabíamos, de antemão, que se ganhássemos à equipa espanhola quase de certeza passaríamos à 3.ª eliminatória.»

— Acha que foi benéfico para o Sp. Espinho este contacto internacional um pouco mais prolongado que o habitual?

«Penso que todos os jogos que fizemos nesta competição serviram para aprender alguma coisa. No entanto, quero dizer que já nesta fase — nesta 3.ª eliminatória — aquilo que se aprende é sempre alguma coisa, mas o desnível é tão grande que nem sei se valerá a pena chegar a este jogo. As despesas são muito grandes, os sacrifícios de toda a gente são enormes e, no fim, aquilo que se aprende, embora sendo alguma coisa, não justifica as despesas que se fazem...»

Mas em termos de propaganda de Espinho e da defesa do título alcançado pela cidade capital do voleibol, não são importantes estes confrontos internacionais?

«É um facto. Basta dizer que quando há destes jogos, todos os órgãos de informação falam disto, o que é importante em termos de clube e em termos de cidade. E aproveitava a oportunidade para agradecer à Câmara Municipal de Espinho, nomeadamente ao seu presidente e ao vereador do desporto o subsídio que nos deram e que ajudou bastante a minorar as despesas que tivemos. Penso que esses subsídios são merecidos porque, ao longo destes seis jogos internacionais, o Sp. Espinho soube levar longe o nome da cidade.»

— Comenta-se, em alguns meios, que a equipa, conquanto tenha uma certa valia técnica, é perita na desconcentração. Embora não seja o técnico, gostá-

vamos que nos falasse disto.

«Concordo que em certas fases do jogo há desconcentração da equipa. Penso que isso é reflexo dos novos métodos de treino que estão a ser aplicados mas também da falta de competição equilibrada em Portugal. Nós em Portugal praticamente só temos um adversário que nos dá luta — o FC Porto — e aos outros, com maior ou menor dificuldade, acabamos por ganhar os jogos. Isso é negativo em termos de competição. Os voleibolistas encaram os jogos quase como um passatempo e a concentração não será a maior; ela só virá com muitos jogos competitivos em que os jogadores se tenham de mentalizar que sem concentração permanente não ganharão. E vemos, por exemplo, que no jogo contra o FC Porto, o Sp. Espinho ganhou um «set» por 15-2 e a seguir perdeu um por 15-4. Quer isto dizer que alguma coisa está mal. É evidente que também se pode dizer que o Porto também estava desconcentrado no primeiro «set».

Não concordo muito com isso. Não é fácil uma equipa estar desconcentrada no primeiro «set», isso acontece mais no segundo, o Sp. Espinho poderia ter ganho o segundo «set», se o encarasse como o primeiro. E depois, não seria difícil ter ganho por 3-0.»

— Acha que este comportamento do Sp. Espinho na Taça Confederação terá contribuído de alguma forma para termos aqui o Europeu?

«Penso que não. Poderá ter provocado alguma influência mas não em termos decisivos. Não nos podemos esquecer que na Câmara Municipal de Espinho, além do presidente, que é um amante do desporto, temos um vereador — o Rolando de Sousa — que é presidente da Federação Portuguesa de Voleibol e uma pessoa há muito ligada ao clube e à modalidade. Portanto, esses dois homens é que merecem todos os elogios por terem trazido a fase de apuramento do Europeu para Espinho, em Maio próximo.»

J.G.J.

APURAMENTO PARA O «EUROPEU» EM ESPINHO

Está já confirmado que decorrerá em Espinho uma das «poules» de apuramento para o «Europeu» de Voleibol, a qual terá lugar entre 27 e 31 de Maio.

Jogarão cá seis países: além de Portugal, as selecções de Itália, Alemanha Federal, Suécia, Suíça e Luxemburgo.

A organização desta «poule» foi confiada pela Confederação Europeia de Voleibol que, por sua vez, remeteu essa tarefa à Câmara de Espinho. Esta, por sua vez, assegurou já o apoio da Solverde — a concessionária do Casino local.

CONHECIDO O QUARTO FINALISTA

Só na última jornada se conseguiu conhecer o quarto finalista do «nacional» de honra, em voleibol. Trata-se da Académica de S. Mamede, que assim se vem juntar ao F.C. Porto, Leixões e Sporting de Espinho.

RESULTADOS — Académica de S. Mamede, 3-Leixões, 2 (7-15, 15-9, 15-5, 5-15 e 15-1); F. C. Porto, 3-Sporting, 0 (15-10, 15-11 e 15-3); Leixões, 3-Sporting, 1 (10-15, 15-11, 15-12 e 16-14); CDUL, 0-Sporting de Espinho, 3 (14-16, 6-15 e 12-15); ISEF (Lisboa), 3-Esmoriz, 2 (14-16, 15-7, 15-11, 12-15 e 17-15).

CAMADAS JOVENS

Pontuação final — 1.º F. C. Porto, 14 jogos, e 27 pontos; 2.º Sporting de Espinho, 14-25; 3.º Leixões, 14-23; 4.º Académica de S. Mamede, 14-21; 5.º ISEF (Lisboa), 14-20; 6.º Esmoriz e Sporting, 14-19; 8.º CDUL, 14-14.

JUNIORES MASCULINOS — Colégio de Santa Isabel, 0-Sp. Espinho, 3

JUVENIS MASCULINOS — Leixões, 3-Espinho, 2

INICIADOS MASCULINOS — Colégio Carvalhos, 3-Espinho, 0

INICIADOS FEMININOS — Nun'Álvares, 0- Espinho, 3.

SORTEIOS

O sorteio do «Nacional» de seniores, fase final, vai decorrer no próximo sábado, 31, pelas 11 horas, na Federação Portuguesa de Voleibol, no Porto. Para juvenis femininos, o sorteio teve lugar ontem, pelas 21 horas.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

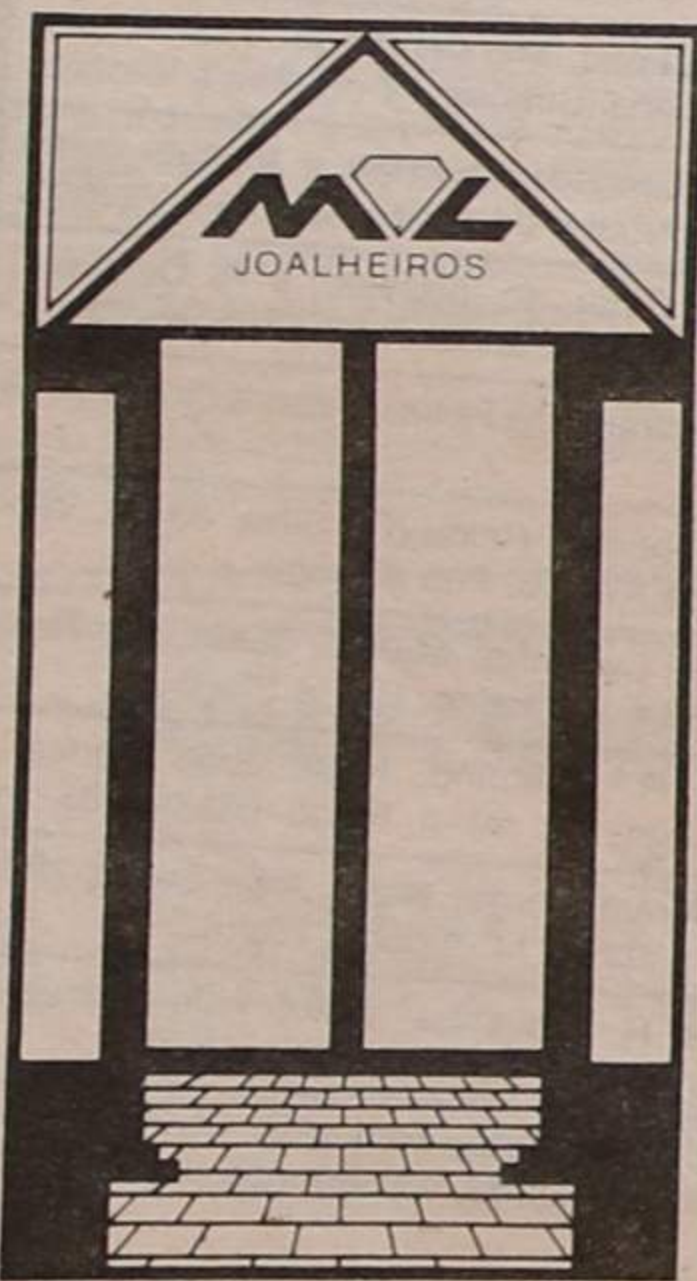
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

SRS. CONTABILISTAS

TEMOS AO SEU DISPOR MEIOS TÉCNICOS DE INFORMÁTICA PARA O PROCESSAMENTO PRÁTICO DE CONTABILIDADES.

Se deseja aumentar o seu leque de clientes ou tem as suas escritas em atraso, escreva carta a este Jornal ao n.º 16544.



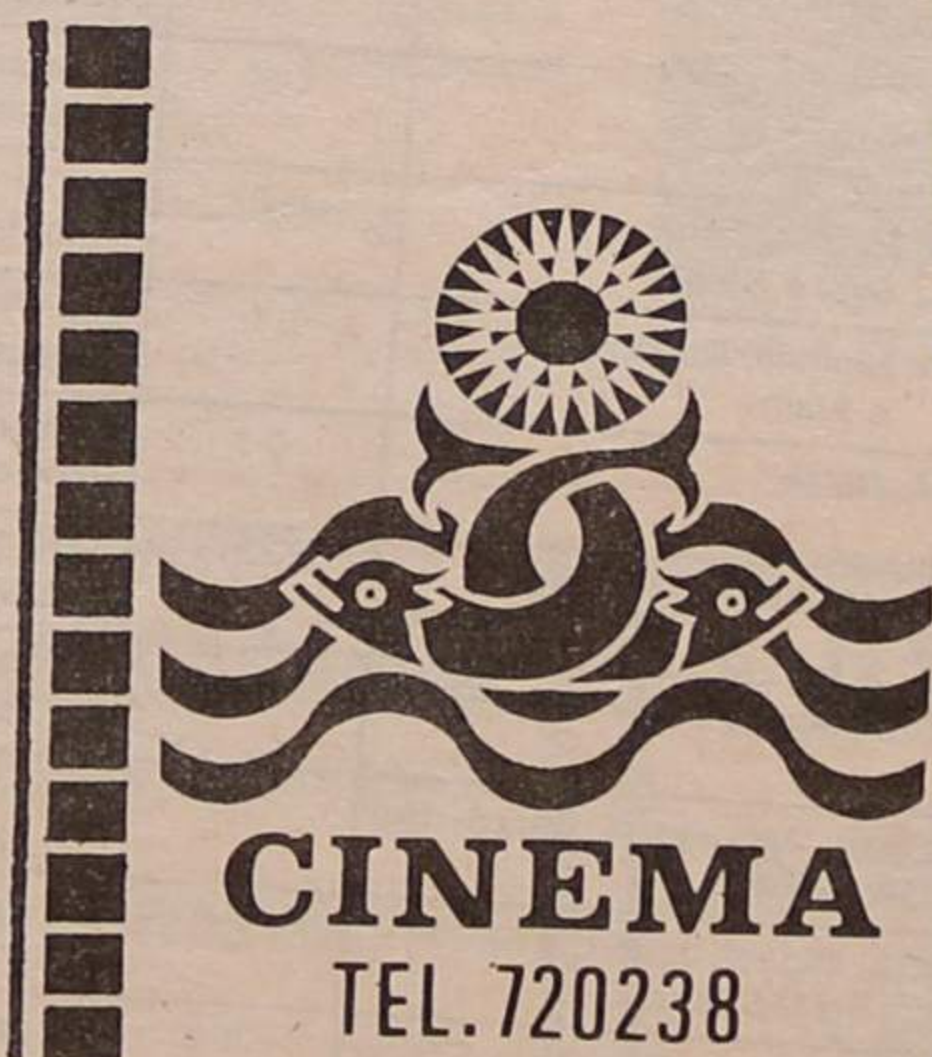
JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 • 4500 ESPINHO
CODEX 323 • TEL. 723567



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
JOVENS GUERRILHEIROS — M/16 anos
Às 24 h
ADOLESCENTE PERVERSA — IM/18 anos
De 30/1 a 5/2
ACADEMIA DE POLÍCIA III — M/6 anos
Sexta-feira, às 24 h
O REGRESSO DO COMBOIO DO TERROR — NAM/18 anos
Sábado, às 24 h
AMANHECER VIOLENTO — M/16 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
PINOCCHIO — Todos

CINEMA
TEL. 720238

CÂMARA DEU CONTRA-ORDEM

**NOVOS AUMENTOS DA LUZ
DEPENDENTES DA ASSEMBLEIA**

Confirma-se que a Câmara local decidiu aumentar a energia eléctrica e, nesse sentido, deu ordem aos Serviços Municipalizados para que, a partir de Janeiro, entrasse em vigor o novo tarifário. Só que, dias mais tarde, aqueles Serviços recebiam uma contra-ordem da edilidade, que se esquecera de submeter esta decisão à ratificação

da Assembleia Municipal. Como se sabe, taxas e tarifas estão dependentes da aprovação do órgão deliberativo.

Assim, e ao contrário do que inicialmente estava previsto, os aumentos não irão ainda afectar os bolsos dos consumidores, ficando-se à espera da reunião da Assembleia e da sua deliberação.

**PARQUE DESPORTIVO DE PARAMOS
— TERRENOS VÃO SER NEGOCIADOS**

Uma unidade de apoio ao parque João de Deus vai ser uma realidade. O anteprojecto foi aprovado na sessão camarária pública da última sexta-feira e a Repartição Técnica foi encarregue de elaborar o projecto.

Por outro lado, foi aprovado um estudo de localização do parque desportivo de Paramos. A Câmara deliberou encarregar o vereador das freguesias, Valde-
mar Ribeiro, de negociar os terrenos.

Foi ainda feita uma primeira análise ao plano de pormenor da zona norte de Espinho (zona da Tabuaça).

Também foi autorizada a implantação de um posto de abastecimento de combustível à face da variante à EN 326, na zona da Congosta — Anta. Foi, no entanto, rejeitado um outro para 1.200 metros a nascente.

**PREÇOS
NA FEIRA**

Voltamos a publicar alguns preços praticados no mercado semanal em vários produtos alimentícios, pretendendo, assim, dar uma ajuda ao tradicional consumidor daquela feira. E isto porque é preciso não deixar que nos vendam «gato por lebre»...

Frutos — Laranjas, de 60 a 75 escudos/quilo; tangerinas, de 65 a 75 escudos/quilo; maçã golden, de 65 a 80 escudos/quilo; maçã vermelha, de 75 a 80 escudos/quilo.

Legumes — Grelas (molhe), de 45 a 60 escudos; cenouras, de 30 a 45 escudos/quilo; tomates, de 90 a 110 escudos/quilo.

COLABORADORAS

EXIGIMOS:

- Maiores 18 anos.
- Dinamismo e vontade de trabalhar.
- Boa apresentação e educação.

OFERECEMOS:

- Período inicial de integração.
- Continuidade de trabalho.
- Remuneração acima da média.

Contactar: **POLICLÍNICA ESPINHO**
Rua 33, n.º 408 — ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADO

COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE
SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO.
SE POSSÍVEL COM CARTA DE CONDUÇÃO.

— RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 16583 —

TORNEIROS E SERRALHEIROS

ADMITEM-SE

- TORNEIROS
- SERRALHEIROS
- FUNDIDORES-MOLDADORES
- SERVENTES

FÁBRICA VISÃO, LDA.
PAÇOS DE BRANDÃO — Telefone 7642011



JOMAPI

GAB. ESTUDOS ECONOMICOS
CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LDA

**CONTABILIDADE • FISCALIDADE
E
ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS**

Se tem algumas dificuldades na sua empresa relacionadas com estas áreas, agradecemos uma consulta pelo telefone 723844, pois prontamente será atendido.

- Processamento contabilístico por equipamento informático.
- Assistência fiscal.
- Organização e montagem de empresas.

E ainda em carta para:

RUA 20, N.º 296-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO

**ESCOLA SECUNDÁRIA
DE ESPINHO (603)**

ESPINHO

A VISO

Aceitam-se candidaturas para um lugar de cozinheiro/a, a contratar a prazo certo.

As candidaturas deverão ser apresentadas em papel azul de 25 linhas e entregues na Secretaria da Escola, até ao próximo dia 5 de Fevereiro.

São requisitos indispensáveis, ter a escolaridade obrigatória, a carteira profissional de cozinheiro/a e a idade compreendida entre os 25 e 40 anos.

O contrato terminará em 30/6/87.

Espinho e Escola Secundária, 1987/01/23

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,
Assinatura ilegível

**ESCOLA SECUNDÁRIA
DE ESPINHO (603)**

ESPINHO

A VISO

Aceitam-se candidaturas para um lugar de guarda, a contratar a prazo certo.

As candidaturas deverão ser apresentadas em papel azul de 25 linhas e entregues na Secretaria da Escola, até ao próximo dia 5 de Fevereiro.

São requisitos indispensáveis ter a escolaridade obrigatória, o cumprimento efectivo do serviço militar obrigatório e idade compreendida entre os 28 e 40 anos.

O contrato terminará em 30/6/87.

Espinho e Escola Secundária, 1987/01/23

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,
Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» — 2860 — 29/1/87
**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO**

FAZ-SE PÚBLICO que no próximo dia 23 de Fevereiro de 1987, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial a arrematação de um balcão frigorífico de marca «HUSQVARNA», série 70, um balcão frigorífico da mesma marca e série, mas mais pequena, uma máquina de cortar fiambre de marca «BONNETI», uma máquina registadora de marca «HUGIN», uma balança decimal de marca «ROMÃO», uma máquina de moer carne, de marca «ROMÃO» tipo C, uma câmara frigorífica, sem marca, de fabrico caseiro com capacidade de 2.000 kg, quatro prateleiras dexion, com dois metros de comprimento e ainda o direito ao arrendamento que o arreadado detém do talho denominado «Talho Central», sito na Rua 15 — 268, nesta cidade e comarca de Espinho, penhorados nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA n.º 451/C/83 que move BERNARDINO FERREIRA DE JESUS, casado, residente no Lugar da Idanha — Anta — Espinho, contra MARIA DEOLINDA PEREIRA DA SILVA SÁ DA FONSECA, viúva, sua filha menor, SUSANA MARIA DA SILVA FONSECA e JOSÉ TEÓFILO FONSECA, solteiro, maior, todos residentes no Lugar da Idanha — Anta — Espinho, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior preço oferecido acima do valor indicado no processo.

É fiel depositária a executada MARIA DEOLINDA, acima referenciada.

Espinho, 1987/01/21

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Morais
A Escriturária,
Maria Jesuína Gomes Cardoso



Baia Mar

RESTAURANTE • MARISCOS

Serviço de Qualidade

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

Estacionamento privativo



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL POPULAR: 3 ANOS

PROBLEMA DOS CAMPOS É O QUE MAIS A AFLIGE

A Federação de Futebol Popular do Concelho de Espinho pensa que é possível encontrar uma solução para a utilização do campo de Cassufas não só por equipas federadas mas também pelas amadoras, nomeadamente as que participam no campeonato concelhio.

Fernando Fernandes, o presidente da Federação Popular disse a «Defesa de Espinho» que o órgão a que preside sugeriu já às autarquias a iluminação do recinto. Isso permitiria que os clubes populares lá jogassem à noite, possibilitando ainda que também lá treinassem segundo um esquema pré-estabelecido.

A esta sugestão de Fernando Fernandes, os órgãos autárquicos contactados terão respondido que haveria outra solução a breve prazo, já que está a ser encaminhado com a rapidez necessária o processo relativo a um novo campo em Paramos (ver página 10).

Interrogado sobre se seria possível iniciar, na próxima época, uma segunda divisão do campeonato popular, Fernando Fernandes disse-nos que esse era o desejo da Federação, até porque há pelo menos mais 8 equipas que pretendem participar nestas competições, além das actuais 18. O problema — explicou Fernando Fernandes — está também nos campos. «Se já temos problemas com campos apenas com uma divisão, como seria com duas?», interrogou-se o nosso interlocutor.

Do ponto de vista do presidente da Federação, a 2.ª divisão popular só poderá ser uma realidade quando se iluminar o campo de Cassufas, se arranjar o da Idanha (obra prevista para este ano, ao que parece) e se avançar com o plano municipal de dotar todas as freguesias com recintos polidesportivos.

Deve referir-se aqui que estas questões relativas às faltas de campos foram abordadas no decorrer de um jantar que a Federação promoveu, sábado último, com representantes autárquicos e órgãos de comunicação social.

Estiveram presentes representantes das Juntas, enquanto o presidente da Câmara, «Lito» Gomes de Almeida, e a vereadora do pelouro desportivo, prof. Elsa Tavares, faltaram, apresentando, todavia, uma justificação.

O jantar teve também como motivação a comemoração do 3.º aniversário da Federação de Futebol Popular.

SPORTING DE ESPINHO NA TROFA

VÁ VER O JOGO E GANHE 10 CONTOS!

Para o jogo de domingo, na Trofa, o Sporting Clube de Espinho organiza uma excursão de camioneta ao preço de 250\$00 cada lugar. A partida será da sede, pelas 13 horas.

Entretanto, foi estabelecido um prémio de 10 000\$00 para o portador da maior bandeira do clube.

O PORTO GOLFE APRESENTA PROVAS DE 1987

Nada mais nada menos que 33 provas constituem o calendário do Oporto Golfe Clube, segundo foi revelado num encontro promovido pelos dirigentes da colectividade espinhense com os órgãos de comunicação social.

Duas dessas provas — as Taças Casal Valpradinhos e Taça dos Portugueses — já decorreram, estando marcada para este sábado a Taça Solverde.

Em Fevereiro haverá a Taça Selby e a Taça Jubilee.

No encontro a que aludimos, usaram da palavra o presidente do Oporto Golfe, Nuno Carneiro (que agradeceu a presença dos órgãos de comunicação social, patrocinadores e convidados, bem como o apoio que todos têm dado à divulgação da modalidade), e o secretário, Henrique Brito e Cunha. Este deteve, em primeiro lugar, num historial do clube, falando depois das carências, anseios e apoios do clube (apoios da Câmara, Regimento de Engenharia, Solverde e outros patrocinadores). Referiu também o importante papel que no domínio turístico o Oporto Golfe tem desenvolvido. São, de facto, muitos os estrangeiros que se deslocam a Espinho expressamente para jogar golfe, enchendo hotéis, comendo em restaurantes locais e fazendo compras nos nossos estabelecimentos. A título de exemplo, basta dizer que em 1986, só holandeses foram 600 os que cá vieram propostadamente para praticar a modalidade.

CALENDÁRIO

De Fevereiro a Dezembro é o seguinte o calendário de provas:

Fevereiro — dia 8, Taça Selby; dia 15, Taça Jubilee.

Março — 7 e 8, Taça Eurofrete; 14, 15, 21, 22, 28 a 29, Taça Delaforce; 21, 22 e 28, Taça Tait; 29, Taça Ellen Kendall.

Abril — 4 e 5, Taça Nicolau de Almeida; 29, Taça Abecassis; 30, Campeonato Nacional por Categorias.

Maio — 1 e 3, Campeonato Nacional por Categorias; 9, V Torneio William Lawson's; 23, Troféu Volvo.

Junho — 6 e 7, Torneio Johnie Walker; 18, Taça Aliança; 20, Taça Skeffington; 20, Taça Dockery; Kendall; 21, Taça Spring; 27 e 28, II Torneio Meridien.

Julho — 11 e 12, Troféu Solverde; 18, Campeonato do Norte de Seniores.

Setembro — 23, Taça Yeatman.

Outubro — 9 a 11, III Nixdorf Gold Cup; 17 e 18, Troféu Famous Grouse; 24 e 25, I Torneio Sheraton.

Novembro — 7 e 8, Taça Paulo Reis; 14, Taça Rabbit Box; 15, 21 e 22, Campeonato do Clube.

Dezembro — 12, 13, 19 e 20, Taça Pablito; 26 e 27, Taça Sebastião Soares.

ELEIÇÕES NO CANTINHO DA RAMBÓIA F. C.

No próximo sábado, das 15 às 18 horas, a Associação Cantinho da Rambóia F. C. promove eleições dos seus corpos gerentes para o corrente ano.

A Direcção em exercício apela aos sócios que participem maciçamente naquele acto eleitoral.

— PRECISA-SE — MOTORISTA

PARA TRABALHAR NA DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, EM EMPRESA SEDIADA EM PARAMOS.

Carta a este jornal ao n.º 16588

ESPINHO

PAULO FERREIRA REIS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmãos e demais família, agradecem, por este ÚNICO MEIO, a todos os que assistiram ao funeral ou que de algum modo lhes testemunharam a sua estima, e comunicam a celebração da missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, hoje, quinta-feira, 29, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 27 de Janeiro de 1987

ROSA PEREIRA DE SOUSA REIS
DOMINGOS PAULO PEREIRA REIS
ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS
MARIA BRANCA COELHO REIS
MARÍLIA BRANCA B. M. SERRANO REIS
PAULO JOSÉ COELHO REIS
HELENA TERESA COELHO REIS
PAULA ALEXANDRA SERRANO PEREIRA REIS
MARIA GABRIELA SERRANO PEREIRA REIS
CARLOS ALBERTO FERREIRA REIS
ARQ.º JERÓNIMO FERREIRA REIS (falecido)
RITA MARIA HELENA REIS

ESPINHO

«O RECANTO»

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu saudoso pai PAULO FERREIRA REIS ou que, por qualquer outro meio, lhe manifestaram a sua dor e comunicar que a missa do 7.º dia será realizada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 29 de Janeiro de 1987

ESPINHO

ALBERTO DE SOUSA REIS & CA., LDA. (MÓVEIS REIS)

A firma vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu extinto sócio-gerente PAULO FERREIRA REIS e comunicar que a missa do 7.º dia, será celebrada hoje, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 29 de Janeiro de 1987

MARIA LEONOR GONÇALVES DOS SANTOS CORREIA

5.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Lembrar-te sempre, esquecer-te nunca. Hoje e sempre te recordamos cheios de dor e saudade, partiste para a eternidade, mas estás sempre junto de nós. Teus pais mandam celebrar missa, dia 3, terça-feira, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa assistir.



DESPESAS FAMILIARES MAIORES EM PORTUGAL

AS DESIGUALDADES NO CONSUMO

Portugal é um dos países europeus que regista maiores desigualdades internas de consumo, revela um estudo de Isabel Cascão, assessora do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

O estudo compara os dados contidos no Inquérito às Receitas e Despesas Familiares, relativo a 1980-81 (agora divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística), com outros extraídos de um estudo da Confederação Eu-

ropeia de Sindicatos, relativo a 1979, e que abrange a França, a Itália, a Grã-Bretanha e a Alemanha Federal. Na análise foi utilizado o Coeficiente de Variação (CV), que pode ser considerado como um indicador do grau de desigualdade do consumo, traduzindo os valores mais elevados, desigualdades mais intensas (ver quadro).

Na totalidade dos países analisados, o rendimento das famílias é o principal factor a influenciar a desigualdade de consumo, confirmado, de resto, o facto das diferenças de rendimento serem determinantes para os níveis de consumo. Aliás,

sumo das famílias da generalidade dos países, sendo de destacar a Grã-Bretanha e a Alemanha Federal, onde essa desigualdade é mínima. Contrariamente, em Portugal verifica-se uma relativa desigualdade em função das regiões, colocando em destaque as assimetrias existentes entre o litoral e o interior, entre os grandes centros urbanos e o mundo rural.

Na análise particular dos bens e serviços consumidos

DISPERSÃO DO CONSUMO PRIVADO ANUAL MÉDIO POR FAMÍLIA

	França	Itália	Portugal	Grã-Bretanha	Alemanha Federal
Categoria sócio-profissional	23,8	20,4	41,6	28,4	27,0
Rendimento	40,7	69,9	81,0	47,9	45,4
Região	10,5	13,5	25,6	5,9	2,3

este é o aspecto em que a Itália e, especialmente, Portugal, estão mais isolados dos restantes casos, o que indica assim, em Portugal, uma muito maior desigualdade entre famílias dos diversos escalões de rendimento do que sucede em França, onde o consumo das famílias mais pobres e das mais ricas é mais aproximado.

pelos famílias destes cinco países, ressalta que a alimentação e a habitação são os grupos em que as desigualdades surgem mais atenuadas.

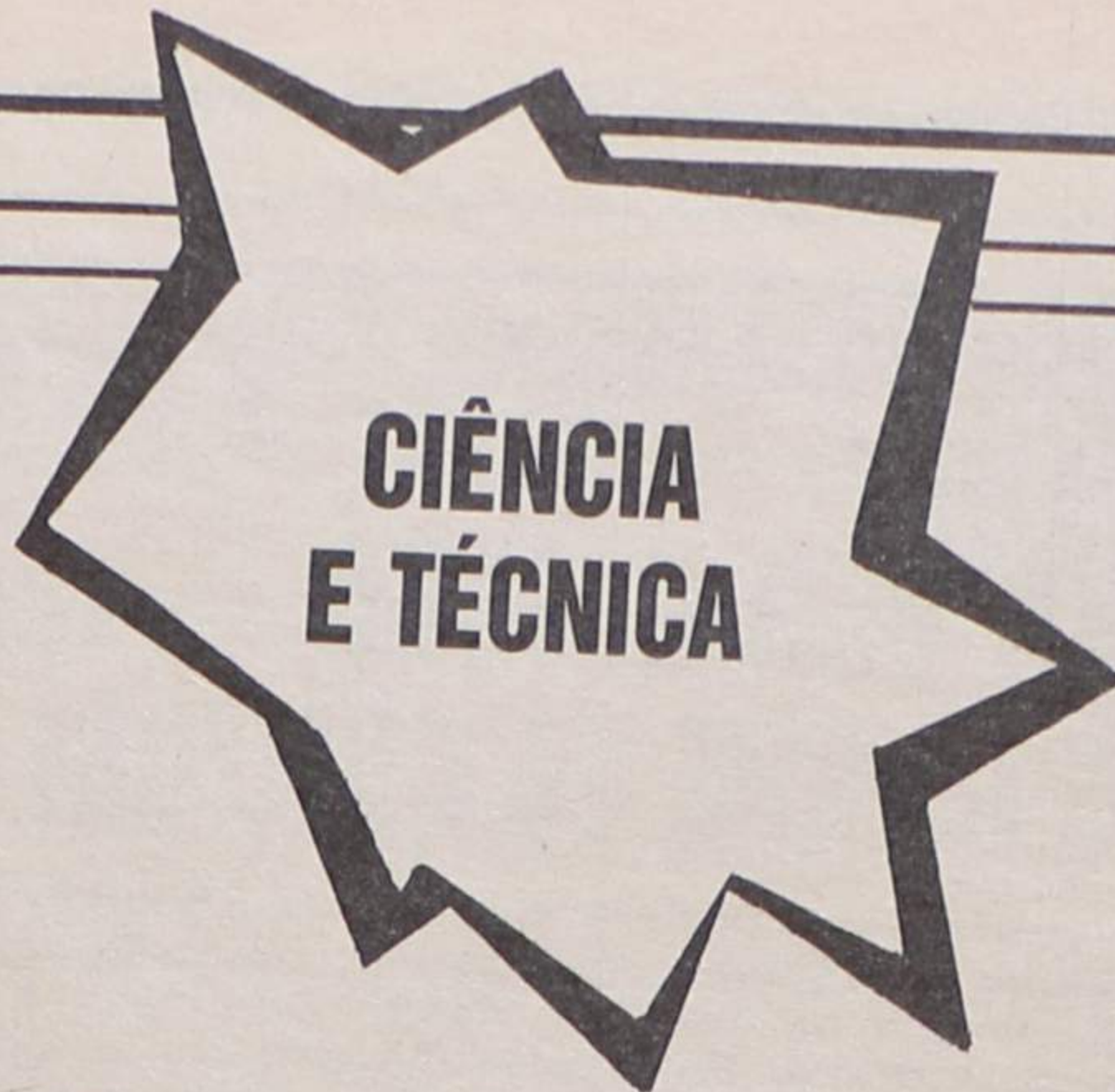
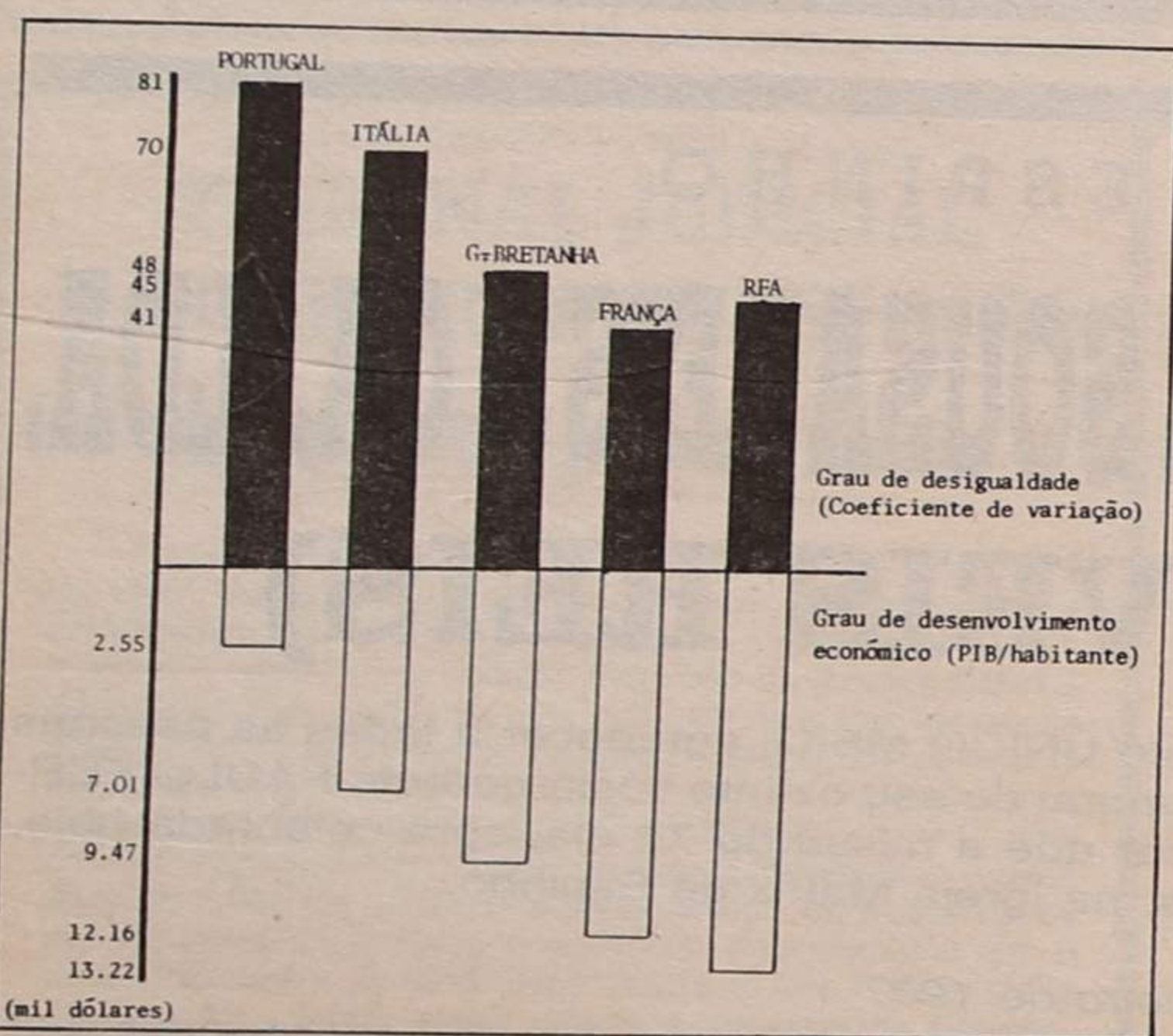
No entanto, registam-se fortes desigualdades nas despesas com a habitação (renda, aquecimento, iluminação) no nosso país, o que está certamente relacionado com as grandes diferenças na qualidade das habitações e no conforto das famílias portuguesas.

Também na alimentação as desigualdades verificadas em Portugal são mais sensíveis do que as observadas nos outros quatro países analisados. O factor que mais contribui para essa desigualdade é o rendimento, mas não são desprezíveis os contributos das diferenças regionais e da categoria socioprofissional.

No seu estudo, a assessora do INDC considera que «a estrutura de consumo é muito mais igualitária em França, na Alemanha Federal e na Grã-Bretanha do que em Itália», o que pode ser extensivo a Portugal, e «o que mostra a existência de uma relação directa entre as maiores desigualdades e os níveis de desenvolvimento mais fracos» — conclui a Dr. Isabel Cascão (ver gráfico).

No que se refere ao consumo privado, Portugal é o país em que se verificam

Por outro lado, as diferenças regionais internas de cada país originam pequenas desigualdades no con-



UM «FRIGORÍFICO» SALVA OS IMPRESSOS

Um cientista austríaco logrou recentemente desenvolver um interessante processo técnico: o licenciado Otto Wachter, professor da Biblioteca Nacional Austríaca, com sede em Viena, inventou uma espécie de máquina trifásica que oferece a possibilidade de regenerar rapidamente toda a classe de papel e impressos, principalmente as colecções de jornais que começam a decompor-se lentamente em todas as bibliotecas do mundo. O papel restaurado na base deste sistema recupera a sua estrutura original e permanece sólido durante um tempo praticamente ilimitado. O aparelho construído pelo perito será empregue proximamente na Biblioteca Nacional; a sua capacidade de restauração alcança duas mil páginas por dia. Com os métodos convencionais de restauração, com os quais era necessário regenerar as folhas, uma após outra, teria sido impossível salvar as grandes colecções de jornais das bibliotecas. Na Biblioteca Nacional Austríaca, por exemplo, as colecções de jornais austríacos e estrangeiros alcançam não menos de vinte quilómetros de comprimento, e já começam a decompor-se.

O novo processo funciona da seguinte maneira: um volume de jornais é impregnado com um dissolvente especial que neutraliza as substâncias nocivas, reforçando ao mesmo tempo a estrutura do papel. Num segundo processo de trabalho, submete-se o papel a um processo de congelação rápida com dissecação simultânea, a uma temperatura de 40 graus centígrados a baixo de zero. No terceiro processo de trabalho, secam-se os volumes lentamente, podendo ser usados imediatamente.

Os peritos esperam poder salvar, com a aplicação do novo processo inventado pelo professor Otto Wachter, principalmente as reservas de jornais dos séculos XIX e XX que já se encontram em grave perigo.

O AUTOMÓVEL DO FUTURO TERÁ UM MOTOR DE CERÂMICA?

O uso de materiais cerâmicos poderá revolucionar a construção de motores. A empresa química «Hoechst», sediada em Frankfurt, informa que a indústria pretende substituir «passo a passo» as peças de metal do motor de automóveis por peças de cerâmica industrial. Concorrência, pois, para o metal que há cerca de cem anos é o tradicional material de fabricação na construção de motores? A cerâmica apresenta uma série de qualidades que poderiam transformar radicalmente «o sector da construção de motores».

Pesquisas e experiências na República Federal da Alemanha comprovam as qualidades positivas da cerâmica, um material extremamente resistente ao calor, ao desgaste e à corrosão, dotado de excelente capacidade de isolamento térmico.

Há décadas que já se usam peças de cerâmica na construção de motores, a saber, nas velas. Também já se constroem motores em série nos quais a bomba de injeção é parcialmente fabricada em cerâmica. O material é igualmente usado como substrato em peças electrónicas e como material de múltipla aplicação em sensores. Hoje a cerâmica também desempenha papel de destaque nos esforços em reduzir a poluição dos gases de escape. Mas se tem qualidades, a cerâmica também tem desvantagens: apesar de geralmente resistente à pressão ela é pouco resistente à tracção. Além disso, os materiais cerâmicos quebram mais depressa.

Por enquanto, os fabricantes mantêm sigilo sobre a construção de motores de pistão implementados com cerâmica. Apesar das muitas dificuldades, a «Hoechst» confia no futuro dos materiais cerâmicos. No ano passado a empresa comprou a «Rosenthal Technik AG», uma tradicionalíssima firma no sector da cerâmica. No início deste século, foi Philipp Rosenthal quem deu início ao aproveitamento técnico da porcelana com a produção industrial de isoladores e, em 1984, com a produção de porcelana química.

MAS NÃO É...
PARECE INCRÍVEL

POLÍCIA MORDIDO... PELA DONA DO CÃO

«Agi em autodefesa» — argumentou uma jovem francesa perante o tribunal quando era acusada de tentativa de morder um polícia. De nada lhe valeu. Foi condenada a três meses de pena suspensa e multada em três mil francos. A história parece nada ter de interessante mas... reparem.

Nicole M. (o nome completo foi omitido), durante uma disputa na cidade de Nancy, no Leste de França, incitou o seu lobo de Alsácia a morder um agente de autoridade. O cão, porém, não acatou a ordem e perante a recusa do animal, a jovem francesa tentou morder o polícia, mas acabou por ficar apenas pelos insultos verbais.

Caso para pensar: fome de autoridade?

BEIJO «COLANTE»

A princípio, quando os médicos viram o jovem casal, pensaram tratar-se de uma brincadeira. Os jovens tinham «coladas» tão firmemente que parecia impossível separá-los. Os médicos de serviço de Urgência do Hospital de Gsotrup, perto de Copenhaga, nem queriam acreditar. O que teria acontecido? Simplesmente isto:

Ambos os jovens usavam próteses dentárias e, durante um apaixonadíssimo e «colante» beijo, estas engacharam-se de tal forma que os médicos viram-se aflitos para os separar.

Parece incrível? Mas não é.

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX